ANNO XLVI. NUMERO 6. SEGUNDA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Châves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Chegou sabbado dos portes da Europa o vapor francez *Amazone*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Paris 24, de Londres 22, e de Lisbôa 27 de dezembro ultimo.

CONCILIO.—*Allocução do santo padre.—Primeira sessão geral no dia 6 de janeiro.*

FRANÇA.—*Publicação do livro azul e do livro amarello.—Circular do governo sobre o concilio.—Estado financeiro da França.—Continúa a crise ministerial.*

INGLATERRA.—*Continúa a agitação na Irlanda.—Reforços para a Irlanda.*

ITALIA.—*Novo ministerio; programma administrativo.—Prorogadas as camaras até o 1º de fevereiro.*

HESPANHA.—*Ainda não ha rei.—Alguma agitação republicana.—Negociações para um tratado de commercio entre a Inglaterra e a Hespanha.*

RUSSIA.—*Conspirações em Moscow e outras cidades.—Está bom o principe de Gortschakoff.—Intimas relações de amisade entre a Russia e a Prussia.*

PRUSSIA.—*Mais armamentos.—Corre que o conde de Bismark será substituido por Delbruck.*

AUSTRIA.—*Discurso do imperador na abertura do reichsrath.—Referindo-se á insurreição da Dalmacia promette contemporisar.—Crise ministerial.—Agitação dos partidos.—A insurreição da Dalmacia está mais socegada.*

EGYPTO.—*O khedive acceita o firman do sultão sem condições.—Isthmo e canal de Suez.*

AMERICA.—*Extracto da mensagem do presidente.—O congresso condemna todos os que repudiarem a divida nacional.—Questão do reconhecimento dos insurgentes de Cuba como belligerantes.—Conspiração na Havana.*

PORTUGAL.—*Demissão do ministro da guerra, e sua substituição.—Minuciosa carta do correspondente.*

CONCILIO.

Na allocução de abertura do concilio o papa congratulou-se pela vinda dos bispos a Roma afim de fazerem ouvir aos homens a voz de Deus e de julgarem, juntamente com o papa sob os auspicios do Espirito-Santo, a falsa sciencia humana.

O summo-pontifice, depois de relatar as lutas da igreja com o espirito do mal, accrescentou o seguinte:

«Veneraveis irmãos.—A igreja de Deus approximar-se-hia ao seu termo, se ella podesse em alguma occasião ser abalada pelos designios e esforços do homem. Mas, como dizia S. João Chrysostomo, nada póde tanto como a igreja; a igreja é mais sólida do que o mesmo céo. O céo e a terra passarão, as minhas palavras hão de ficar! Quaes palavras? — *Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha igreja, e contra ella não prevalecerão as portas do inferno.*»

Das disposições da bula do padre santo, que regulam a disciplina interior do concilio, vê-se que a santa sé reservou para si o direito de propor as questões á assembléa. As questões hão de ser estudadas no seio das diversas commissões a que disserem respeito, e só depois de terem obtido sua sancção, serão apresentadas em reunião magna do concilio, para depois serem decretadas.

A reunião geral dos poderes do concilio que devia celebrar-se no dia 18 de dezembro, ficou adiada para o dia 6 de janeiro, afim de dar tempo ás commissões para organisarem os seus trabalhos.

Os bispos hespanhoes tiveram uma reunião em que, segundo se assegura, decidiram:

1.º Sustentar unanimemente todas as propostas do concilio, e principalmente a definição da infallibilidade;

2.º Apresentarem elles mesmos a definição, se a não apresentarem os demais;

3.º Proceder em tudo em união estreita e absoluta com o papa.

Accrescenta-se que todos os bispos da America do Sul, bem como os mais bispos de terras em que se falla hespanhol, adheriram a estas propostas.

O papa recebeu no dia 19 no Vaticano perto de 400 francezes, e fallou com a maior parte delles; depois subio ao throno, e n'uma allocução em francez explicou a significação da festa do Natal, que é Deus ensinando-nos a humildade. Disse que o orgulho é inimigo do homem, e o autor das revoluções, e terminou dando em voz commovida a benção á assembléa, que respondeu com prolongadas acclamações.

E' exagerada a noticia relativa á nota do governo francez ao seu representante em Roma, sobre as questões que se vão tratar no concilio.

Diz-se que o embaixador francez recebêra unicamente a ordem de fazer algumas observações no caso de que se intente tomar alguma resolução contraria ás actuaes relações entre a igreja e o estado.

FRANÇA.

Destribuiram-se em França o *livro azul* e o *livro amarello*; o primeiro contendo a situação do imperio no interior; e no segundo as correspondencias diplomaticas. O *livro azul* contém instrucções para os serviços publicos dos diversos ministerios. O volume dos *negocios estrangeiros* contém despachos relativos ao concilio, ás capitulações no Egypto, á commissão européa do Danubio, aos negocios de Tunes, ao Japão e ás questões commerciaes.

A *Patrie* publica a circular dirigida pelo principe La Tour d'Auvergne a todos os agentes diplomaticos francezes, em que se expõe a attitude que o governo francez resolveu adoptar para com o concilio. Este documento é a mais importante peça do *livro amarello*. O ministro dos negocios estrangeiros resumindo debaixo do ponto de vista secular e civil a tradição e os precedentes dos concilios ecumenicos estabelece que até hoje as potencias catholicas tinham participado directamente, por meio de representantes especiaes, nas deliberações destas grandes assembléas, mas é preciso notar que a transformação dos estados, e o estabelecimento geral da liberdade de consciencia, tão em resultado tornar mais clara e profunda a distincção das duas sociedades, sociedade civil e sociedade religiosa, e que desta transformação resultou correspondente modificação nas antigas relações da igreja com o estado. O governo francez, inspirando-se, pois, desta idéa, resolveu não acreditar junto do concilio representantes particulares; isto não quer dizer que abandone todos os seus legitimos direitos, diz a *Patrie*, que renuncie, quando preciso for, a faculdade de dirigir á santa sé respeitosas e amigas observações, significa apenas que quer adoptar a esse respeito a mais extrema reserva, e que só intervirá, na ordinaria forma diplomatica, no caso em que as deliberações do concilio possam inquietar os interesses e principios da sociedade civil.

O *livro amarello* quando se refere á Hespanha é em termos muito amigaveis.

— O *Diario Official do Imperio* publica o estado da divida fluctuante de França. Diminuio 282 milhões de francos, e diminuirá 115 milhões mais com receitas disponiveis.

O exercicio de 1868—1869 produz um excedente de 73 milhões de francos, e 100 milhões as rendas amortisadas a fins de 1870.

O *Diario Official* termina dizendo que apezar dos graves incidentes do anno que termina, as transacções se apresentam em um estado satisfactorio, graças á ordem e tranquillidade que reina em França.

O orçamento de 1871 é assim calculado: receita, 1771 milhões, despeza 1614. Cem milhões são empregados na amortisação da divida correspondente a estes ultimos quatro annos.

— Annuncia-se a proxima publicação em Paris de um folheto de Persigny, aconselhando o imperador a conservar todas as prerogativas da autoridade imperial. Por causa das numerosas manifestações dirigidas ao senado francez contra o tratado de commercio, verificar-se-ha a discussão na outra casa do parlamento, depois de terminadas as ferias.

— Está terminada a sessão extraordinaria do corpo legislativo. A sessão ordinaria principia no dia 8 de janeiro.

Diz o *Jornal Official* que tendo Richmont sido nomeado senador, as eleições da Vendée far-se-hão de novo no dia 9 de janeiro.

Diz o *Constitutionnel* que a commissão do regulamento do corpo legislativo resolveu pedir o restabelecimento da resposta ao discurso da corôa. Diz tambem que corre o boato de que o contingente annual será reduzido de cem mil a oitenta mil homens.

— Continúa a crise ministerial em França; ainda nada ha resolvido a respeito do novo gabinete; parece que neste intervallo entre a sessão extraordinaria de verificação de poderes, e a sessão legislativa ordinaria o imperador acceitará a demissão do ministerio e encarregará Olivier da organisação do novo ministerio.

Corre que o novo gabinete será composto dos seguintes cavalheiros: Daru, interior; Olivier, estrangeiros; Louvet, fazenda; Lengris, justiça; Talhouet, instrucção publica; Buffet, obras publicas e commercio.

— E' destituida de fundamento a noticia que correu de uma proposta do governo francez ás outras potencias europeias, para o desarmamento commum.

— O *Constitutionnel* desmente a noticia da substituição do general Fleury, ministro da França em S. Petersburgo pelo principe de La Tour d'Auvergne.

— Em consequencia das numerosas reclamações dirigidas ao senado contra o tratado de commercio, levantar-se-ha discussão sobre este assumpto nesta camara depois das ferias. Falla-se em Paris na creação de uma liga permanente da liberdade de commercio. Um grande numero de fabricantes e de negociantes de Paris, de Lyon, e do meio-dia fazem parte da liga.

INGLATERRA.

Na Irlanda, e principalmente no districto de Castletown, continuam os attentados produzidos pela questão agraria.

Já era tempo do gabinete Gladstone, que no anno passado parecia querer ligar o seu nome a uma obra de reparação e de justiça, comprehender que as vexações seculares que embruteceram e esmagaram a Irlanda só podem ser esquecidas no dia em que appareça um ministerio assaz forte para impôr leis á Inglaterra, que derroguem a tyrannia territorial imposta por Cromwell á Irlanda. Só nesse dia se poderá esperar uma reconciliação fraternal.

Reuniu-se o conselho de ministros, afim de se tomarem providencias para assegurar protecção aos cidadãos conhecidos como hostis aos fenianos, e que começam a emigrar da ilha.

Embarcaram em Liverpool numerosos reforços de cavallaria e infantaria, com destino á Irlanda.

Os fenianos querem estabelecer a republica na Irlanda, e continuam a trabalhar muito para isso. Para tratar deste assumpto tem havido em Londres repetidos conselhos de ministros.

Lord Clarendon enviou a Lesseps felicitações em nome da Inglaterra pela feliz inauguração do isthmo de Suez.

ITALIA.

— Acha-se definitivamente constituido o ministerio italiano: Lanza foi nomeado presidente do conselho e ministro do interior; Sella, ministro das finanças; Visconti Venosta, ministro dos estrangeiros; Raeli, ministro da justiça; Genove, ministro da guerra; Gadda, ministro das obras publicas; Correnti, ministro da instrucção publica; Batagnola, ministro da agricultura, encarregado interinamente do ministerio da marinha.

No dia 15, quando Lanza annunciou á camara italiana a formação do gabinete, traçou em breves palavras o programma do governo. A questão urgente é a administração das finanças. A intenção do governo é introduzir a ordem e a economia em cada ramo da administração. Far-se-hão economias nos capitulos do exercito e da marinha sem reduzir as forças do paiz. Será apresentado um projecto de lei sobre este assumpto. Se estas economias não forem sufficientes, será indispensavel recorrer a algum novo imposto. O ministerio decidiu limitar o deficit annual a 70 ou 80 milhões.

Lanza fallou do desenvolvimento da riqueza publica. Disse que a paz europea não será perturbada. Tem confiança de que todos os partidos apoiarão nesta senda o ministerio.

A maior parte dos periodicos manifestam-se resolvidos a apoiar o gabinete. Rattazzi teve uma reunião para se estabelecer um accordo sobre a direcção das discussões politicas provocadas pela minoria do parlamento.

Sella propoz á camara autorisação para o exercicio provisorio do orçamento até ao fim de março de 1870, e apresentou o orçamento da receita e despeza de 1870.

O orçamento provisorio foi approvado no dia 16 nas commissões da camara dos deputados—e no dia 19—nesta camara por 208 votos contra 59, e no senado no dia 22.

Ratazzi fez uma reunião de varios homens politicos para se concordar no procedimento a seguir nas discussões do parlamento.

A camara prorogou-se até o dia 1º de fevereiro de 1870.

Foi dissolvido pelas autoridades o congresso de *livres pensadores* de Napoles por ter dado origem a gritos subservivos. Diz-se que se tornaria a reunir na Suissa.

HESPANHA.

Continúa a mesma indecisão sobre a solução da questão da candidatura ao throno hespanhol.

Parece que a duqueza de Genova resistio ás sollicitações d'el-rei Victor Emmanuel; e que o proprio rei de Italia reconhecera que a projectada eleição do monarcha, não passaria de uma imposição por parte do partido que ora domina em Hespanha, e que não poderia ser bem aceita da nação hespanhola.

Parece que alguns dos membros do gabite hespanhol, perdendo a confiança no resultado da candidatura do duque de Genova fizera novos offerecimentos ao archiduque Luiz Victor, irmão do imperador d'Austria, e que taes offerecimentos foram regeitados.

Diz a *Patrie* em um artigo sobre os negocios de Hespanha, que se prepara um golpe de estado. Dizem de Madrid que o general Prim conta com 180 votos nas côrtes, por meio dos quaes espera proclamar o duque de Genova, rei de Hespanha. Depois desta votação apresentará um projecto de lei que o instituirá até a maioria do joven principe, fixada em dezoito annos, regente em substituição do marechal Serrano.

Affiança-se que o general Prim espera que as tropas que mandou ir para a capital, e que são commandadas por generaes, seus dedicados, apoiarão o seu plano.

Toma maior corpo o projecto de se eleger o regente para rei de Hespanha, e terminar assim com as interinidades, presentes e futuras.

O deputado republicano Ruiz apresentou ás côrtes um requerimento com mil e quinhentos assignaturas, pedindo a revisão do art. 33 da constituição.

Preparam-se grandes manifestações em Malaga e em outros pontos da peninsula em sentido republicano.

No dia 14 houve em Cadix uma manifestação republicana a que assistiram 14,000 pessoas; foram presos os cabeças do motim.

Houve no dia 19 em Parada, povoação da provincia de Sevilha, alguns tumultos de pequena importancia e gritos de—viva a republica. Foi preso um dos tumultuosos.

— Tem continuado nas côrtes a discussão da questão das alfaias. Figuerola sustentou mais uma vez as suas asserções na questão das joias da corôa, e renovou as suas accusações contra a rainha mãi D. Christina, e repellio a accusação feita a José Bonaparte, de ter extraviado taes joias. Negou aos Bourbons de Hespanha o direito de chamar ladrões aos francezes, como em uma carta chamava D. Christina, porque aquelles que haviam abdicado sua corôa nas mãos de Napoleão e legitimado o rei José Bonaparte.

Os deputados unionistas, em sua grande maioria, abster-se-hão de votar pró ou contra a proposta de lei que se discute, para que se abra um inquerito parlamentar.

Os periodicos que defendem a D. Isabel de Bourbon, asseguram que as alfaias, que esta levou de Hespanha, que enumeram, procedem de compras e presentes, e não da herança, como pertencentes á corôa.

O deputado Zorilla apresentou ás côrtes um projecto de lei para a reforma do tribunal de cassação civil e criminal; outro estabelecendo o matrimonio civil, e prometteu apresentar ainda outros projectos de lei.

Suspenderam-se as sessões das côrtes desde o dia 20 de dezembro a 2 de janeiro.

Determinou-se que sejam substituidos os sete membros que faltam na commissão para eleição do monarcha.

A *Gazeta* publicou um decreto dando o dia 3 de janeiro para as eleições das municipalidades dissolvidas pelas autoridades civis, ou militares durante a ultima insurreição.

— Foi expulso da França o deputado republicano hespanhol Paul Angelo, porque em um banquete fez um discurso injurioso para o imperador Napoleão.

— Está em negociações um tratado de commercio entre a Hespanha e a Inglaterra.

— Sallaveria recebeu no dia 16 á noute uma estocada, por vingança particular do seu antigo director da fazenda. O assassino foi preso. Sallaveria está livre do perigo.

RUSSIA.

Dizem de Moscow que naquella e em outras cidades da Russia se descobrio uma sociedade que tinha por fim excitar a população a manifestações violentas no dia 17 de fevereiro, dia anniversario da emancipação dos aldeãos.

— Annunciou ha pouco o telegrapho que estava gravissimamente doente o principe de Gortschakoff, chanceller do imperio russo, e até um telegramma deu a noticia do seu passamento.

O *Diario de S. Petersburgo* desmente agora todos esses boatos, e assegura que a saúde daquelle ministro não inspira o menor receio; pois que elle ainda não deixou de se occupar regularmente dos negocios publicos.

— Partio de S. Petersburgo para o mar Caspio uma expedição de quatro vapores, guarnecidos de 1,500 homens, afim de procurar a antiga communicação daquelle mar com o lago Aral pelo leito, hoje abandonado do rio Amon-Darja.

No dia 9 por occasião de se celebrar em S. Petersburgo o anniversario secular da ordem de S. Jorge, o czar pronunciou um notavel discurso declarando que medeiam intimas relações entre as côrtes de S. Petersburgo e de Berlin; a allocução terminou por estas palavras:

«Permitta Deus, que se não altere a paz, mas estou convencido que, se o destino fizer rebentar a guerra, hão de manter a gloria das nossas armas, e a honra da Russia as nossas forças, tanto terrestres como maritimas.

— As relações entre a Prussia e a Russia, estreitam-se cada vez mais. O Sr. Oubril, embaixador da Russia em Berlin, pronunciou um discurso em um banquete dado pelo rei da Prussia por occasião da troca das condecorações entre os dous soberanos, em que depois das amabilidades do costume, disse, «que se devia ver nestas manifestações, não só uma nova prova de amisade pessoal e de veneração, mas ainda um novo penhor dos laços que unem os dous soberanos, os dous povos e os dous exercitos, penhor que é conforme os interesses dos dous paizes e da Europa.»

O rei Guilherme fez uma saúde ao imperador da Russia com as phrases mais amigaveis.

PRUSSIA.

A Prussia acaba de crear uma nova fabrica de armas. E' a sexta que funcciona por conta do governo. As cinco fabricas não satisfaziam o Sr. de Bismark, cujo animo bellicoso se não contenta com quarenta e duas mil espingardas por anno, que era o que produziam as cinco fabricas.

O conselho de ministros approvou uma proposta supprimindo o imposto do sello sobre os periodicos politicos.

Depois que está em Berlim o Sr. de Bismark tem havido repetidas conferencias entre elle e o rei Guilherme.

Falla-se na substituição do Sr. de Bismark pelo Sr. Delbruck, ficando o actual chanceller prussiano encarregado exclusivamente dos negocios da confederação da Allemanha do Norte.

AUSTRIA.

No dia 13 abrio-se a sessão das duas camaras do reichsrath, o imperador d'Austria pronunciou o seguinte discurso:

«Honrados senhores das duas camaras do reichsrath:—Reunindo-vos hoje novamente em torno de mim, ardentemente desejo que sejaes bem vindos.

«Faço-o com a satisfação que me dá o relancear d'olhos retrospectivo pela vossa actividade durante a ultima sessão, actividade animada do mais nobre patriotismo. Faço-o com a confiança a que adquiriste um justo titulo.

«Ninguem poderia desconhecer o progressivo desenvolvimento do imperio, que a providencia confiou á minha guarda, desenvolvimento que se produzio em todas as direcções e em todas as bases das instituições constitucionaes.

«O julgamento favoravel dos homens politicos neste paiz e no estrangeiro a respeito do citado desenvolvimento, fortificando a coragem e a confiança do cumprimento desse grande dever, não impede que as obrigações ainda por cumprir não sejam menores.

«N'uma parte do imperio a população oppoz uma resistencia armada á execução da lei militar. Esta resistencia necessitou de providencias excepcionaes a respeito das quaes o meu governo vos fará propostas conformes com a constituição. Lastimo profundamente a allucinação, que lhes deram motivo e esperando que se lhe ponha termo, encarreguei o meu governo de minorar quanto possivel as tristes consequencias, mal o estado legal se restabeleça.

«Tendes larga occasião para continuar a obra da legislação e para dar provas do mesmo espirito de progresso, de moderação de intelligencia das situações excepcionaes, e das necessidades economicas do imperio que vos tem guiado até agora na via legislativa, na discussão de numerosos projectos de leis acerca dos ramos importantes da administração da justiça e da administração do paiz, dos quaes alguns vos foram submettidos durante a ultima sessão e outros so-lo-hão no decurso da actual sessão.

«Mas não se trata somente destes trabalhos, é preciso tambem obter para as bases desses trabalhos uma approvação geral e effectiva, que com bem vivo pezar meu, lhe é ainda recusada de muitas partes.

«Se a experiencia obtida até aqui provou que são desejaveis modificações na constituição, o caminho para ellas esta indicado na propria constituição.

«Com quanto acerca do seu desenvolvimento a forma da constituição deixe livre curso ás vistas e aos desejos de toda a natureza, essas vistas e esses desejos estão limitados em mais de uma direcção em consequencia da propria organisação do imperio.

«A constituição não foi creada sem ter tido cuidadosamente respeito pelas situações particulares dos reinos e dos paizes, e pelo seu justo desejo de determinar essa situação de maneira conforme com a sua autonomia.

«Espero que a intenção de restringir esse desejo aos limites mais estreitos do que imperiosamente exigem a força e a potencia do imperio no interior e no exterior não opporá ao geral desejo de um accordo.

«Estou certo que todos os meus povos estão convencidos como eu de que um passado glorioso, só pode ser renovado pelo conhecimento, do presente, que uma falsa interpretação poderia facilmente obscurecer.

«Ainda a este respeito tenho uma esperança cheia de confiança nos sentimentos patrioticos, nos quaes nem eu, nem os meus antepassados, nunca nos fiamos em balde.

«Baseio essa esperança na consideração de que os sentimentos que se ligam com facil convicção ao bem estar do imperio, como sendo a condição dos verdadeiros interesses dos reinos e dos paizes, trarão certamente e devem trazer a união das aspirações divergentes.

«Dar-me-hei por feliz em vêr cumprir-se a minha esperança e realisar as minhas intenções, que são guiadas por um sincero amor aos meus povos.

«Honrados senhores, foi para mim grande satisfação o saudar-vos a volta de uma longa viagem pelos paizes com os quaes somos chamados particularmente a conservar um trafico activo e crescente.

«Exprimo com satisfação que por toda a parte encontrei calorosa sympathia pela nossa patria e pelo seu futuro. Uma obra que honra o espirito emprehendedor, e a perseverança do seu autor e á inauguração da qual assisti promette, no seu desenvolvimento ao nosso commercio, um novo terreno para a sua actividade, e recommendo-vos com insistencia que a tomeis em consideração.

«E' uma tarefa a que todos os que a ella são chamados podem dedicar-se com tanta mais tranquillidade, quanto a situação pacifica no exterior convida, a isso, de maneira não equivoca, tendo adquirido as nossas relações de todos os lados uma forma pacifica e propria para tranquillisar até mesmo onde symptomas passageiros pareciam perturbadores.

«Amparado por estas circumstancias satisfatorias, vejo o futuro com firme coragem, e espero que o mesmo sentimento vos dirija tambem, honrados senhores, durante os vossos trabalhos conduzindo-vos felizmente ao alvo.»

Este discurso foi o ponto de partida de uma agitação que neste momento domina em todos os partidos da velha monarchia austro-hungara. Os boatos de crise ministerial, que tomaram certa insistencia e principalmente uma manifestação de operarios no dia da abertura do reichsrath, causaram grande perturbação nos circulos politicos na camara dos senhores e no povo.

Uma deputação enviada por 20,000 operarios dirigio-se a casa do conde Taafe, e pedio a approvação, na actual sessão do reichsrath do direito illimitado de reunião, da absoluta liberdade de imprensa e do suffragio universal, do estabelecimento da paz perpetua, da suppressão do exercito e armamento do povo.

— A commissão da camara encarregada da redacção da resposta ao discurso da corôa, approvou uma proposta convidando o governo a dar-lhe explicações pois que a situação não é bem clara.

No dia 17 o ministro Gistira declarou na tribuna, em resposta a uma interpellação de Rechbauer que nenhum ministro havia pedido a demissão, e que o governo esperava permanecer no terreno da constituição; surgiram graves dissidencias que obrigarão o conde de Beust a pedir brevemente ao imperador uma modificação ao ministerio.

Ha tambem crise ministerial na Hungria em consequencia da desorganisação do partido deak.

— O archiduque austriaco Alberto vai a S. Petersburgo com o encargo de combinar com o governo russo a occupação do Monte-negro pelas tropas austriacas encarregadas de operar contra os dalmatas.

— Os insurgentes dalmatas estão mais socegados; desde que souberam que vai ser modificado o rigor das leis militares.

Foi prohibida em quanto durar a insurreição da Dalmacia, toda e qualquer exportação de armas e munições pelos portos do Adriatico.

A Porta ordenou que se reforçasse a guarnição do Scusari e da Allania e que se vigiassem as fronteiras do Montenegro. Dizem noticias d'alli que o principe Nicolau declarou que não podia conter os montanhezes.

EGYPTO.

Parece terminar pacificamente a perigosa pendencia entre o vice-rei do Egypto e o sultão. O khedive annue sem condições ao firman enviado pela Porta Ottomana.

— O congresso internacional, reunido no Egypto por occasião da abertura do canal de Suez, foi de opinião que o canal deve ser neutralisado, e o isthmo colonisado internacionalmente. Vai ser tratada officialmente esta questão.

O khedive vai introduzindo differentes reformas nos serviços da administração do paiz. Em breve será alli adoptado o systema metrico-decimal.

O ministro dos negocios estrangeiros da França recebeu copia do projecto de modificação dos regulamentos que regem no Egypto as relações dos estrangeiros com o governo, e já se tem empregado exforços junto das grandes potencias para se chegar a um commum accordo que facilite o estabelecimento de nova jurisdicção.

AMERICA.

A mensagem do presidente dos Estados-Unidos ao congresso, mostra este brilhante quadro da actual situação da republica americana:

«Apresentando-me perante vós pela primeira vez, como o primeiro magistrado desta grande nação, offereço a homenagem do meu reconhecimento ao dador de todos os bens pelas numerosas vantagens de que gosamos.»

«Temos felizmente paz no interior, e estamos sem alliança de embaraço, que, no estrangeiro, possa ameaçar-nos de perturbações. O nosso solo tem uma fertilidade em que a nenhum outro céde, e a sua extensão permitte-lhe o sustentar abundantemente 500 milhões de individuos; contém riquezas de toda a especie capazes de satisfazer as necessidades do mundo inteiro, durante gerações; as nossas colheitas são luxuriantes; temos uma variedade de climas que nos permitte o cultivar tudo o que a terra póde offerecer, e que convém aos costumes, aos gostos e ás necessidades de todos os entes vivos.

«Temos uma população de 40 milhões de cidadãos livres, fallando todos a mesma lingua; cada qual tem aqui todas as possiveis faculdades de se instruir; as nossas instituições não vedam a pessoa alguma o caminho da reputação e da fortuna; a cathedral é livre, a escola é livre, imprensa é livre; as receitas que affluem ao thesouro ultrapassam as necessidades do governo; em summa o accordo restabelece-se rapidamente no nosso paiz.

«Diversas manufacturas até agora desconhecidas aqui, se elevam de toda a parte e dão-nos um grão de independencia nacional que nenhum outro estado possue. A administração de todas as riquezas está confiada aos nossos cuidados e aos meus, durante o curto espaço do tempo que devem durar as nossas funcções. Dentro de pouco tempo teremos de voltar para entre o povo, que nos conferio as nossas honras, e teremos de dar contas do que houvermos feito.

«Desejo ardentemente que nem vós, nem eu sejamos condemnados, nem pelos nossos mandatarios livres e esclarecidos, nem pela nossa consciencia.»

— A camara dos deputados approvou por 123 votos contra 1, uma resolução condemnando sem distincção de partido, todos que quizerem repudiar a divida nacional.

O general Grant mandou á camara uma carta de Mr. Fish em que se diz que *é incompativel* com os interesses publicos communicar a correspondencia do Sr. Sickles, relativa aos assumptos de Cuba.

Carpenter pronunciou um grande discurso no senado em favor do reconhecimento dos belligerantes de Cuba. O discurso produzio grande impressão, e Summer respondia combatendo-o.

— Foram entregues aos representantes hespanhoes as canhoneiras destinadas a Cuba e detidas pelo governo dos Estados-Unidos.

— Foram vendidas aos insurgentes de Cuba 18 canhoneiras que partiram para o seu destino a 17 de dezembro.

— A commissão dos negocios estrangeiros addiou para depois da festa do natal o exame das questões do Cabo atlantico de Cuba e do Paraguay.

— Houve uma conferencia entre o ministro dos Estados-Unidos em Hespanha, e o ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Martos ácerca da neutralidade dos cabos telegraphicos. A França oppõe-se, e a Inglaterra acceita.

— Um telegramma de Havana de 24 de novembro, diz que os insurgentes queriam seduzir os pretos dos engenhos que ficam proximos de Sagua, mas que foi descoberta a conspiração, presos os cabecilhas, e fuzilados sem processo.

PORTUGAL.

— Por decreto de 19 do passado foi concedida a exoneração pedida pelo ministro da guerra general Maldonado, sendo encarregado interinamente da pasta o Sr. Lobo d'Avila, ministro das obras publicas.

Attribuiam uns á molestia a demissão, e outros á desgostos entre os collegas.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve-nos o seguinte, á 27 ás 11 horas da manhã:

«Continúa na cadeia do Limoeiro, o director da typographia em que se imprimia a *Lanterna*, e foi multado o editor do *Republicano*, tambem correccionalmente. Estranhou-se geralmente que sendo igual a informação, fosse um para a cadeia e outro ficasse apenas côm a multa. O impressor da *Lanterna* chama-se Joaquim Germano de Souza Neves, antigo typographo e geralmente estimado. O outro, o do *Republicano*, dizem ser um tal Pinto de Campos, bem conhecido por publicações furibundas. Seja quem fôr não o conheço.

«Foi publicada a reforma da secretaria dos negocios estrangeiros e a reorganisação do corpo diplomatico e consular.

«O relatorio do Sr. Mendes Leal é digno de menção especial pela clareza e notavel correcção de linguagem.

«Reducção total que se opera com esta reforma 43 contos quinhentos e tantos mil reis, sendo a reducção ou accessivo 4:408$000, e a reducção immediata 39:121$534.

«Eis as economias que se fazem com o pessoal das legações:

«Sobe esta semana á assignatura real a reforma da secretaria da fazenda e das direcções do thesouro publico.

«No principio da semana que entra hoje, publicará o *Diario do Governo* a reforma do serviço geodesico, hydrographico, topographico, zoologico, e bem assim a reorganisação do deposito de guerra e do archivo do corpo de engenheiros.

«Publica-se pelo ministerio da justiça o decreto creando conservadorias privativas nas comarcas do reino, onde o rendimento for superior a 40 $. Estabelece-se que em Lisboa e Porto haverá só uma conservatoria, devendo tudo continuar como está presentemente, até se realisar a reducção. Foi mais um bom serviço prestado pelo Sr. José Luciano de Castro, ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça. Além de outras comarcas onde serão estabelecidas conservatorias privativas, já se pode contar com as seguintes: Setubal, Alemquer, Santarem, Leiria, Aldeia-Gallega, Pombal, Faro, Moura, Beja, Montemór-o-Novo, Elvas, Thomar, Sabugal, Regoa, Chaves, Amarante, Marco de Canavezes, Aveiro, Vizeu, Castro Daire, Arcos, Ponte de Lima, Vianna, Porto de Moz e Torres Novas.

«Vai sahir proximamente a reforma dos julgados ordinarios.

«Os juizos ordinarios passam a ser de nomeação do governo e providos por concurso documental.

«Estes magistrados só terão direito a emolumentos.

«Parece que o ministro da justiça proporá ao parlamento que a tabella dos emolumentos que regula para os juizes de direito seja a mesma para os juizes ordinarios.

«Foi publicado um decreto reformando a escola normal de Lisboa e creando outras quatro principaes ou completas em Coimbra, Porto, Vizeu e Evora além da faculdade que dá aos outros districtos para a expensas suas crearem escolas normaes só do primeiro grão, aggregando-se para isto dous ou mais districtos se lhes convier. As escolas normaes ficam sem *internato*. Cada uma das de primeira ordem terá um director professor, um outro professor, um ajudante fiscal que serve de secretario e um porteiro. O professor mais antigo é o director da escola. Nas de primeiro grão ha só dous professores. Ha commissões inspectoras para cada escola normal de primeira classe, composta de um delegado do governo, do governador civil, do presidente da camara municipal e de dous professores de instrucção secundaria ou superior.

«O governo dá 20 pensões de 6$000 mensaes a outros tantos pensionistas para cada escola normal dos quaes um terço pelo menos serão professores já providos, mas que não tenham mais de 25 annos. Os pensionistas não devem ter menos de 18 annos.

«Ha annos do 1º grão (1 anno); do 2º (1 anno) e complementares (1 anno); estes ultimos cursos habilitam para o magisterio normal. Cinco annos depois da data da publicação da lei, nenhum candidato a professor primario será provido sem ter cursado qualquer escola normal. Esta disposição é de todas que vem na reforma a melhor, pois d'antes era preciso quasi rogar e solicitar quem desejasse admissão na escola normal de Marvilla. O relatorio do decreto, escripto pelo Sr. José Maria de Abreu, director geral de instrucção publica, faz a devida justiça á escola normal de Lisboa pelos bons resultados que tem dado, citando os bons alumnos della que hoje occupam dignamente lugares no magisterio. Allude a ter sahido cara ao estado esta tentativa. Podéra!

«Um *internato* só de 20 pensionistas (ultimamente é que era de 50) seria sahir caro em toda a parte, pois as despezas geraes de um internato, tanto são para 20 como para 100 com pouca differença.

«Ha nesta reforma o salutar pensamento de ir deixando a iniciativa e esforços locaes grande parte dos sacrificios que pertenciam a educação primaria.

«Assim, as casas e mobilias das escolas normaes devem, mas obrigatoriamente, ser adquiridas pelas juntas geraes dos districtos, á semelhança do que já estava em vigor em relação as escolas primarias cujas casas e mobilia escolar deviam ser fornecidas pelas juntas de parochia.

«Os programmas dos cursos em pouco differem dos anteriores da escola normal de Lisboa. Ha de mais a economia rural para o curso complementar. Ha pedagogia e methodos em todos os tres cursos.

«Os alumnos do 3º anno fazem prelecções de pedagogia aos do 1º e aos do 2º. Isto já se fazia na Escola normal de Marvilla, com simples exercicio didactico, embora não fosse de lei.

«Diga-se a verdade, e seja-me licito repeti-lo aqui. A escola normal de Marvilla foi um ensaio feliz, pois dentro em quatro annos já podia apresentar-se a par das melhores da Europa, segundo a opinião de illustrados estrangeiros que a visitaram e estudaram.

«Se foi cara, podia-o ser menos e o remedio não lh'o podiam dar os professores e director, porque dependiam de medidas legislativas.

«Foi assignado (e creio que publicado já) o decreto sobre promoção na armada. É razoavel em suas disposições e faz honra o Sr. Rebello da Silva.

«Discute-se em conselho de ministros o systema financeiro apresentado pelo ministro da fazenda o Sr. Braamcamp.

«Foi transferido de Bruxellas para Londres, como plenipotenciario o visconde de Seisal; de Washington para Bruxellas o conselheiro Dantas. Foi nomeado para S. Petersburgo o Sr. D. Pedro da Costa de Souza de Macedo.

«Falla-se em que aos Srs. Sant'Anna e Vasconcellos, Ricardo Guimarães e Bulhão Pato, serão dadas missões diplomaticas.

«Foi encarregada uma commissão de elaborar o projecto de reforma do tabellionato.

«Foi distribuido pela faculdade de direito academica das sciencias, tribunaes, associação dos advogados de Lisboa etc. o projecto (impresso) do codigo do processo civil do Sr. Dr. Alexandre de Seabra, para que digam as duvidas que teem ou proponham qualquer additamento, alteração ou suppressão, afim de ser, depois de ouvida a commissão respectiva, promulgado pelo governo.

«Vai ser nomeada uma commissão geral de estatistica junto do ministerio das obras publicas.

«O Sr. J. da P. Navarro de Paiva offereceu ao governo um projecto de codigo de processo criminal.

«Vai ser apresentado patriarcha de Lisboa o Rvd. arcebispo de Gôa, (Pessoa de Amorim).

«Já foi apresentado o bispo do Porto o Sr. Dr. Americo dos Santos e Silva, conego da sé de Lisboa. É irmão do barão de Santos e do Dr. Carlos Ferreira dos Santos e Silva, socio da respeitavel casa bancaria de Fonseca, Santos & Vianna desta praça.

«Está governando o bispado de Portalegre, como vigario capitular o Sr. José Maria da Silva Ferrão de Carvalho Martins, conego. E' irmão do Sr. Martins Ferrão, ministro de estado honorario.

«Foram conferidas pelo Rvd. bispo de Vizeu ordens ao Sr. Dr. Ayres de Gouvêa, que foi ministro da justiça. Falta-lhe a ordem de presbytero.

«Ha dias dizia-se que seria o novo sacerdote apresentado bispo do Porto, mas como deixo dito, já foi apresentado o Dr. Americo.

«No dia 19 a tripolação da barca *Maria Carolina* percorreu as ruas da cidade do Porto, levando a vela grande, pedindo esmolas, até á igreja de Mattosinhos.

«Ia cumprir um voto, feito quando em viagem do Brasil fôra accommettida por formidavel tempestade.

«Já parecia caso milagroso o sahir della salva; o mar percutia furiosamente o lenho e ameaçava despedaça-lo, sepultando no vasto oceano os pobres navegantes. Levantaram olhos aos céos. Veio á sua mente afflicta a imagem da Nossa Senhora da Conceição, que longe d'alli, em terra patria, é venerada fervorosamente. Dirigiram-lhe preces, fizeram-lhe voto, e a tempestade diminuio, o mar aquietou-se, a alegria raiou nos céos e no coração dos homens; estavam salvos! Ha nestas piedosas crenças a poesia espontanea que se manifesta nas religiões, como nas lendas populares. A alma humana sente irresistivel attracção para os espiritos superiores, como a terra para o sol; como o sol para todas as regiões sidereas. Desde a mais rude oração até ao mais arrojado extasis do sabio ha solemnes provas do espiritualismo.

«Acaba de fallecer no conselho de Povoa do Lanhoso, o abbade de Rendufinho, o decano dos parochos do arcebispado de Braga. Contava 111 annos, tendo sempre sido robusto e vigoroso, e no uso pleno de suas faculdades intellectuaes.»

Noticias do norte do imperio.

A' tarde de sabbado chegou o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Pará até 31 do passado, do Maranhão até o 1º, do Ceará até 5, do Rio Grande até 6 e da Parahyba até 7 do corrente.

PARÁ.

— Foram nomeados: delegado de policia da capital o Dr. Arminio Adolpho de Pontes e Souza; e procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda o Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell.

— Lemos no *Diario de Belém*:

«Na noute de 25 do corrente (dezembro), dous portuguezes residentes no lugar denominado Igarapé das Almas, na occasião em que se recolhiam ja em estado de embriaguez de volta do divertimentos a que se tinham entregado desde o começo da noute, travaram-se de razões, resultando que um delles désse com um pão em o outro como que desejando mata-lo, este, porém, apezar dos muitos ferimentos que havia recebido, conseguio levantar-se, e lançando mão de uma estaca de acapú, de uma cerca proxima, partio-a, e com ella atravessou a barriga do seu adversario, visto ter a madeira partido em lasca, da qual segundo nos informam ficara cravada no ventre do offendido parte da ponta, de que resultou a sua morte poucas horas depois.»

— A alfandega rendeu, de 1 a 30 do passado 500:953$470.

— O vapor inglez *Paraense* levou para Liverpool: Borracha fina 95,974 kilos, dita entre-fina 4,836 ditos, dita sernamby 31,513 ditos, grude de gurijuba 1,229 ditos, dito de outros peixes 320 ditos, cordas de metal para instrumentos 32 ditos, farinha de trigo 3.460 ditos, cognac 380 litros, vinho Bordeaux 760 ditos, cedro 45 duzias, páo amarello 16 taboas. Tudo no valor de 28:127$879.

— Estavam á carga os navios *Luzita* para New-York, *Linda* para Lisbôa, *Atalia* para o Havre, o *Marquez de Santa Cruz* para Liverpool.

ILEGÍVEL

MARANHÃO.

— O *Banco Commercial* foi encarregado da liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil.

— Chegara ao porto da capital o hiate de guerra *Cruzeiro* trazendo a tripolação do navio francez *Linda*, que se perdeu no Parnahyba.

— A alfandega rendeu de 1 a 30 do passado 294:490$666.

— De 1 a 20 de dezembro vieram ao mercado da capital: 2,073 saccas com algodão, 90 pipas com aguardente, 1,522 alqueires de arroz, 3,541 saccos com assucar, 771 couros de boi e 6,518 alqueires de farinha.

— Estavam á carga os navios *Cora* para o Havre; *Pepito* para Barcelona; *Europa, Esmerald, Delaware e Davish Princess* para Liverpool; *America* e *Formosa* para o Porto; *Ligeiro* para Lisboa.

PIAUHY.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Principe Imperial, o Dr. Fructuoso Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Lemos no *Liberal Piauhyense* que o capitão Antonio André da Silva, fazendeiro do municipio de Jeromenha concedera liberdade a 32 escravos de sua propriedade, o vigario de S. Gonçalo Rvd. José Marques da Rocha, sobrinho do capitão Antonio André compenetrado dos mesmos sentimentos de seu digno tio tambem libertou a 4 escravas suas.

— Alfandega rendeu no mez de dezembro..... 405:563$268 reis.

— Lemos no *Pedro II*:

« Hontem (4 de janeiro) ás 6 horas da tarde entrou uma escolta do Canindé, conduzindo o preso Antonio José Dias, conhecido por Tapioca, remettido pelo delegado d'aquella villa, em virtude de recommendação do Exm. presidente da provincia.

« Esse criminoso, que está pronunciado no Icó desde 1844, havia-se recolhido voluntariamente a prisão, para justificar a sua residencia no termo de Canindé, em lugar sabido, ha 21 annos, e assim conseguir a prescripção de seu crime. »

« Escrevem-nos de S. Francisco:

« No dia 23 de dezembro, no lugar Baixa-Grande deste termo Joaquim Carneiro da Silva, e Ignacio José de Almeida, armados de faca e cacete, espancaram barbaramente o inspector de respectivo quarteirão Joaquim Gomes da Silva, por occasião de ir deitar para fóra do Roçado seu uns animaes d'aquelles que estavam damnificando suas lavras, e não conseguiram assassina-lo, como era talvez intenção dos perversos, porque a victima valeu-se de uma faca de mato, com a qual, depois de banhado no proprio sangue, conseguio repelli-los. »

« Communicam-nos de Canindé o seguinte, em data de 27 do passado:

« Ante-hontem, 25 foram alforriados aqui dous escravos Pedro e Balbina, aquelle do Sr. Jeronymo José de Almeida Junior, gratuitamente, e esta do Sr. alferes Antonio Ramiro de Almeida, por varios cidadãos desta villa. A escravinha do Sr. Ramiro foi alforriada por 400$000, porém valia 600$000 »

RIO GRANDE.

— Escreve-nos da capital, em o 1º do corrente. o nosso correspondente:

« O termo do Ceará-mirim de certo tempo a esta parte tem sido theatro de factos criminosos de summa importancia e gravidade.

« Nos dias 24 e 26 do mez passado deram-se alli dous horriveis assassinatos.

« O 1º foi na pessoa do ancião proprietario José Joaquim Soares da Camara, conhecido por Tamanduá.

« Os assassinos, segundo se presume, foram um escravo da victima de nome Joaquim e um outro individuo, cujo nome se ignora, irmão de uma mulher, com a qual se achava concubinado o dito escravo.

« Dizem que depois de matarem o pobre velho, roubaram lhes 3:000$000.

« O assassinato foi commettido da maneira a mais barbara e cruel.

« O cadaver foi encontrado com dous ferimentos na cabeça, enforcado e pendente por uma corda, amarrada em uma escrapola do quarto da casa em que elle dormia.

« Ainda não foram presos os autores de tão atroz delicto, apezar das ordens expedidas e reiteradas pelo Sr. Dr. chefe de policia.

« O segundo assassinato foi a meu ver mais nefando e horrivel.

» Eis o que diz o respectivo delegado:

« Chegou a meu conhecimento, hontem, que no lugar—Verissimo,—suburbios desta villa, havia sido assassinada uma mulher, e seu cadaver se achava sepultado no matto.

« Immediatamente passei me áquelle lugar, e com effeito verifiquei ser exacta a denuncia, que havia recebido, e por já ser noute deixei de proceder logo á exumação do cadaver, e aguardei-me para hoje (28) sendo que naquella mesma occasião por mim proprio foi preso um dos assassinos e o fiz recolher á prisão desta villa. Hoje, porém, dirigindo-me ao lugar do crime, procedi a exumação do cadaver e ao competente corpo de delicto, sendo em seguida preso o outro assassino, que igualmente se acha recolhido á prisão desta villa.

« Tenho feito prender outros individuos sobre os quaes recháem suspeitas de connivencia no crime, e passo a interroga-los para poder entrar no conhecimento da verdade.

« Os assassinos são irmãos da assassinada, confessam que, na noute do dia 26 do corrente, na ausencia de seus pais, mataram a infeliz sua irmãa de nome Joanna, empregando uma corda ao pescoço, manejada por ambos contra a infeliz acompanhado de compressão corporal sobre a mesma, de que lhe resultaram grandes contusões no corpo, depois do que a prenderam pelo mesmo pescoço e pés, e, com o auxilio de um pao, carregaram o cadaver para a sepultura, no matto, que de ante-mão haviam preparado!—

« Ainda se não sabe ao certo quaes os motivos, que levaram aquelles desnaturados irmãos a commetter tão horrivel fratricidio.

« O delegado de policia, que é o major Miguel Ribeiro Dantas Junior, tem desensolvido a maior solicitude e zelo no cumprimento de seu dever.

« Espera-se que em breve elle fará prender aos assassassinos do velho *Tamanduá*.

« Na cidade de S. José do Mipibú deu-se um outro facto criminoso, e se bem que de menor importancia não deixou, com tudo, de fazer especie n'aquella localidade.

« Depois da missa do gallo apresentou-se nas ruas da cidade um sequito de homens armados entre os quaes figurava Manoel da Silva, o mesmo que fôra tomado do poder de uma escolta nestes poucos dias no lugar «*Pium*» em caminho para esta capital, como já lhe noticiei.

« Capitaneava o sequito o celeberrimo Joaquim da Geracina, que, qual outro Antonio Hygino, tem derramado o susto e terror por todos os habitantes pacificos d'aquella cidade.

« Os malfeitores pelas 4 horas da madrugada encontraram-se com o sargento Sallustiano, e sem mais razões, espancaram-no fortemente.

« Depois do encalço do mesmo sargento, que correu espavorido, dirigiram-se á casa deste, invadiram-na áquellas horas, penetrando até no quarto onde dormia sua pobre mulher, como disseram quando varejaram a casa.

« E note se, Joaquim da Geracina é de boa familia, tem parentes importantes na localidade, mas nenhum delles emprega sua força e prestigio para desviar aquelle *homem valentão* da vida reprovada e criminosa em que prosegue com ostentação!

« Su'alma, sua palma!

« O Exm. Sr. Dr. Pedro de Barros foi passar a festa no termo do Ceará-merim em casa de um dos seus mais dedicados amigos, o Sr. Dr. Loló, proprietario do engenho Jaçanan, e que tem sido um dos mais fortes auxiliares de sua administração.

« O Sr. capitão Leoncio, commandante da fortaleza da Barra, prepara uma grande festa dos Santos Reis Magos.

« A concurrencia será espantosa.

« O resultado definitivo da eleição de senador é o seguinte:

Conselheiro Torres Homem	373	votos.
Dr. Jeronymo Cabral	356	»
Dr. Tarquinio Braulio	315	»

« O nosso commercio vai um tanto animado.

« A semana passada, em um só dia, sahiram de barra fóra seis navios carregados de couros, lã e assucar.

« Tinha fechado a presente, e abri-a, para dizer-lhe que neste momento acaba de entrar preso nesta capital, com admiração de todos, o famigerado *camisa preta*, Antonio Hygino, de que acima fallei.

« A sua prisão, pela qual tanto se empenhava o Sr. Dr. Estellita quando chefe de policia da provincia, foi, afinal, realisada no dia 29 do mez passado pelo subdelegado do Brejinho, Pedro Leite Rangel, que por tão importante serviço prestado á causa da justiça, é merecedor dos maiores elogios. »

PARAHYBA.

— Nada recebemos desta provincia.

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou o vapor *Guará*, trazendo datas do Rio de Janeiro até o 1º, da Bahia até 5 e de Maceió até 8 do corrente.

THEATRO DA GUERRA RIO DA PRATA.

— Dessas procedencias chegaram á côrte os vapores *Isabel, Hypparchus* e *Cordillera*, com datas de Assumpção 15, de Buenos-Ayres 25 e Montevidéo 26 do passado.

Em 15 escrevem de Assumpção ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Por via de Buenos-Ayres remetti á redacção dessa folha o telegramma datado de Capivary a 30 de novembro, em que Sua Alteza annuncia passagem dos rios Jejuy-Guassú e Jejuymi, e a tomada de Igatemy.

« Dando noticia desses feitos realisados pelo coronel Fidelis, com razão accrescenta o principe que considera este acontecimento como a terminação da guerra. Com effeito, não só nesses recontros, como nos anteriores, as debeis forças do inimigo nem se animaram a resistir; bastava a presença dos nossos para fugirem apressadamente, abandonando artilharia, ou refugiando-se nas densas matas que cobrem o territorio por onde operamos, ou vindo entregar-se famintos e extenuados. Já não ha inimigos a combater, e mui limitado deve ser o numero de esqueletos ambulantes que, dominados pelo terror, ainda cercam o decahido tyranno.

« Lopez não póde por fórma alguma sustentar-se no deserto em que se metteu. Não ha quem possa ahi viver, nem elle encontrará os indispensaveis recursos em semelhantes regiões. E', pois, natural que a esta hora esteja elle em fuga pelo Alto-Paraná, em direcção a Corrientes e Entre-Rios.

« Sempre me pareceu que este seria o seu caminho de fuga e não o da Bollivia, como muitos suppunham, apezar das innumeras difficuldades que tal plano apresentava.

« O coronel Fidelis tem-se adiantado de Igatemy (ultima povoação paraguaya pelo lado do norte) em diversas direcções, sem encontrar vestigios do inimigo, o que prova que Lopez já bate longe.

« Sua Alteza moveu-se de Capivary no dia 4, em direcção a Curuguaty e Igatemy, onde deve ter chegado ha dias.

« Consta-me que o principe vai deixar naquelles pontos uma guarnição sufficiente, e voltará, vindo ao Rosario, Conceição e talvez Assumpção. Ha quem assegure que talvez até o fim deste mez elle aqui estará.

« Em minha ultima carta annunciei que o general Camara se movera da Conceição com 3,000 homens. Este movimento foi determinado pela noticia que teve aquelle general de que o coronel Romero se dirigira em direcção a Tacuaty com 800 homens para atacar as nossas partidas que por aquellas bandas arrebanhavam gado, e tomar-lhes este.

« Na forma do costume, o inimigo, apenas nos presentio, deitou a fugir por suas estreitas picadas cortadas de banhados. A nossa gente foi em perseguição, e conseguimos bater duas forças inimigas, as dos majores Bogado e Montiel, ficando este ferido e prisioneiro. Tomámos uma bandeira e grande numero de lanças, espadas e clavinas. No campo ficaram vinte e tantos cadaveres dos inimigos, entre os quaes o de um official. Além do major Montiel fizemos varios prisioneiros, e teem-se apresentado muitos dos paraguayos pertencentes as tropas destroçadas, entrando neste numero um official e um sargento.

« A nossa cavallaria, depois de marchas forçadas, ficou a pé, e a nossa infantaria, ao mando do coronel Paranhos, tendo andado tambem em marchas forçadas durante dous dias, supportando um calor horrivel, chegou por tal forma extenuada, que impossivel foi dar um passo adiante em perseguição de Romero. Os batalhões chegararam com a terça parte dos soldados, ficando os outros cahidos pelo caminho. Cinco dos nossos bravos morreram asphyxiados pelo calor!

« O general Camara teve, pois, de voltar á Conceição para refazer-se de cavalhada e descançar a sua gente. A recente operação, porém, teve grandes resultados, que foram desmoralisar ainda mais a gente de Romero, que, trazendo mais de 800 homens, apenas fugio com 200, tendo os outros escapado pelos bosques, e tirar a Lopez a esperança de receber quaesquer recursos de gado pelo lado do norte.

« O general Polydoro já fez uma remessa de cavallos e mulas para a Conceição, e do Rosario serão feitas expedições identicas, pelo marechal Victorino, afim de ficar o general Camara habilitado a marchar promptamente para o Panadero, onde se diz que ha alguma gente de Lopez fortificada. São destacamentos que o tyranno tinha espalhado pelo seu caminho para occultar a direcção que leva e difficultar a perseguição.

« Hoje está bem organisado o serviço dos fornecedores, e não ha receio de que a nossa gente soffra novas privações.

« Já dei noticia do accordo aqui celebrado entre os Srs. conselheiro Paranhos e ministro argentino Varella para a retirada de parte das forças alliadas.

« Esse accordo já foi publicado nas folhas de Buenos-Ayres, e deve ser, portanto, conhecido nessa côrte.

« A retirada immediata de forças brasileiras é uma necessidade palpitante para o imperio. Já não temos inimigo no Paraguay a combater, e não devemos querer por isso tomar como inimigo o thesouro do Brasil, que tão duros golpes tem soffrido, e que póde ficar desbaratado se elles continuarem.

« E' verdade, que a retirada de nossas forças e a consequente diminuição dos onus que pesam sobre o povo brasileiro, contrariam muitos interesses mesquinhos e pessoas de todo o genero, e que por isso hão de apparecer mil embaraços na realisação dessa medida salvadora. Estou, porém, convencido de que o governo imperial e o augusto commandante em chefe das forças brasileiras hão de com energia derribar essas barreiras e dar providencias para a prompta execução das disposições do importante acto internacional a que me refiro.

« Na verdade, á vista do estado actual das cousas, qualquer demora na retirada de forças não teria explicação ante o Brasil e no Rio da Prata serviria para dar vulto á gritaria que lá anda pela imprensa, de que temos planos occultos de conquista do Paraguay, que os estamos enganando etc. Sempre a mesma cantilena.

« Acabo de conversar com officiaes vindos de Igatemy, que são accordes em dar a guerra por terminada.

« Accrescentam que os ultimos passados dão a Lopez nos maiores apuros e sua gente na maior miseria.

« O tyranno embriaga-se frequentemente para mitigar o seu desespero, e madama Linch insta com elle para que se entregue.

« O movimento de retirada, ou antes os preparativos para esta, por parte dos argentinos já começou.

« Estão trocando os corpos de guarda nacional, que estavam no Rosario com os de linha, que teem de ficar aqui. O governo argentino retira toda a guarda nacional, que anda por mais de dous mil homens e deixa uns mil e tantos de linha. Dizem que o general Mitre retira-se tambem.

« Como disse no final da minha ultima correspondencia, aqui chegou no dia 30 do passado o Dr. Adolpho Rodriguez, ministro do estado oriental do Uruguay. Adherio ao accordo dos Srs. Paranhos e Varella, deu suas ordens ao general Castro para a retirada das forças orientaes e regressou ao seu paiz no dia 5 do corrente.

« O general oriental já marchou para Angostura, onde deve embarcar-se. A sua divisão, além dos officiaes, conta 40 soldados orientaes! O resto eram Paraguayos prisioneiros. Consta-me que alguns destes acompanham o general Castro, attrahidos por promessas deste.

« O incidente que aqui teve lugar entre o governo paraguayo e o commandante da canhoneira italiana *Ardita* está resolvido honrosamente para ambas as partes, graças a intervenção amigavel dos Srs. conselheiro Paranhos, almirante Elisiario e general Mitre.

« O dia 2 de dezembro, tão grato aos corações de todos os bons Brazileiros, foi aqui solemnisado com um *Te-Deum* em acção de graças pelo anniversario de S. M. o Imperador e pelo restabelecimento da preciosa saúde de S. M. a Imperatriz. A esse acto religioso assistiram o nosso ministro, os generaes Polydoro e Salustiano, o almirante Elisiario, ministro oriental, general argentino Vedia, os membros do governo paraguayo e muitos officiaes da marinha e exercito brazileiro e argentino. Ao romper do dia, á 1 hora da tarde, e ao pôr do sol salvaram os nossos vasos de guerra surtos neste porto e a artilharia em terra. A's 6 horas teve lugar um banquete em casa do Sr. conselheiro Paranhos, ao qual assistiram, além dos membros do governo provisorio e dos personagens que acima mencionei, outras pessoas de distincção, nacionaes e estrangeiras.

« No dia 1 do corrente partio daqui, com destino ao Rio Grande do Sul, o general visconde do Herval, que vai com licença tratar de sua saúde. Consta-me que amanhã parte, tambem doente, para o Brasil o nosso almirante Elisiario Antonio dos Santos. O pessimo clima deste paiz e o trabalho incessante com que S. Exc. tem carregado, deterioraram-lhe por tal fórma a saúde, que elle não póde continuar a prestar seus serviços. De coração desejamos a S. Ex. prospera viagem e prompto restabelecimento no seio de sua familia.

« Mais uma victima de Lopez baixou á sepultura. A Franceza Arguelle, cujo marido foi fuzilado por Lopez, e que no depoimento que prestou perante o tribunal mixto de inquirito, tanta luz lançou sobre os crimes do tyranno, e a respeito do irão procedimento do consul de França aqui, o Sr. Cuverville, falleceu ha pouco, victima da miseria e soffrimentos por que passou.

A' respeito de operações militares, o Sr. A. P. de Carvalho Borges, nosso ministro residente em Buenos-Ayres, escreveu daquella cidade ao Sr. ministro da guerra, em data de 25 do corrente, uma carta communicando a S. Exc. que recebêra do Sr. conselheiro Paranhos communicações de 19, nestes termes:

« Sua Alteza foi a Curuguaty e Igatemy, para tomar disposições que nos façam conhecer onde Lopez occultou-se, ou que rumo seguio em fuga.

« O general Camara marcha no dia 24 do corrente com o mesmo empenho.

« O numero de apresentados em Curuguaty, Igatemy e na Conception é consideravel. »

— Da *Tribuna* de Montevidéo traduzimos o seguinte:

« O general Camara tinha regressado de sua ultima expedição a Tacuaty. Não póde aprisionar toda a força de Romero, porque este fugio, e a cavallaria brasileira não podia persegui-lo por causa do calor quasi asphyxiante que então fazia.

« Foi derrotado o regimento do major Bogado e as forças sob as ordens do major Montiel, que ficou ferido e prisioneiro.

« Os brasileiros tomaram uma bandeira, grande numero de lanças, sabres e carabinas. Os que fugiram foram pela maior parte sem armas.

« O inimigo deixou no campo do combate mais de 20 cadaveres, entre os quaes se conta o de um official. Além do major Montiel, que se acha em Assumpção, ha outros prisioneiros e muitos passados. Nesse numero acha-se um official e um sargento Romero, que tinham vindo arrebanhar o gado que os brasileiros tinham na estancia de Tacuaty.

« Nas villas de Concepcion, Rosario, Curuguaty e Igaatemy apresentam-se diariamente 10 a 12 passados, existindo hoje por ahi mais de 261.

« Dizem muitos passados que Lopez se embriaga frequentemente para esquecer a situação desesperada em que se acha, e que a celebre Lynch insta com elle para que ponha termo a tantos soffrimentos. »

— Na *Regeneracion* de Assumpção encontramos tambem o seguinte:

« Pela declaração do capitão Lopez, prisioneiro recentemente chegado a esta cidade, sabe-se que em uma conversação confidencial que com elle tivera Lopez, perguntou-lhe o dictador se conhecia o caminho da Bolivia e se sabia nadar bem para acompanha-lo em sua fuga.

« Tambem lhe disse que levaria comsigo muitas familia que havia perdoado e entre ellas as de Gill, Barrios e a formosa Pancha Garmendia.

« Apezar disso, não é possivel que seja esse o roteiro de sua fuga, por causa da immensa distancia e as asperidades que tem de vencer; o que é mais presumivel é que elle se dirija até o Paraná. »

— S. A. o Sr. conde d'Eu publicou a seguinte ordem do dia:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general em Capivary, 14 de novembro de 1869.

« Ordem do dia n. 37 —Dando publicidade aos documentos que seguem, relativos ás operações que tiveram lugar no mez de agosto proximo findo, resta-me por minha vez louvar com effusão como ora louvo, não só em meu nome, mas tambem no de Sua Magestade o Imperador, segundo m'o prescreve o aviso do ministerio da guerra de 6 do mez proximo passado, a todos os Srs. generaes, officiaes e mais praças que nelles vem mencionados, por terem valiosamente concorrido para os triumphos que naquelle mez este exercito alcançou por seus esforços em prol da honra e segurança do Brasil.

« Cumpro um dever fazendo novamente especial menção dos Exms. Srs. tenente general visconde do Herval, marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro e brigadeiro José Luiz Menna Barreto, os quaes como commandantes de corpos de exercito, pelo seu valor, actividade e pericia, mais poderosamente concorreram para os resultados conquistados. Entre estes resultados avulta a doce esperança de podermos em breve alliviar do serviço de campanha e ver voltar a seus lares alguns dos nossos camaradas que na hora do perigo, patrioticos acudiram aos reclamos da patria ultrajada. Nós continuaremos com coragem nos nossos esforços, cuja perseverança Deos por fim ha de recompensar, dando-nos a satisfação de ver nossa patria vingada pelos braços de seus filhos e restituida por nós ao seu estado normal de paz e de crescente prosperidade.

« Se por ventura não nos forem concedidos novamente os gozos da victoria no campo da batalha sei que o soldado brasileiro não mostrará menos fortaleza perante privações de um novo genero; e além da consciencia de cumprirmos o nosso dever, sirva-nos ainda de consolação a convicção de que os serviços que ao exercito resta prestar nesta terra, theatro de suas glorias, embora não tão brilhantes, não serão menos que os anteriores, dignos da gratidão da patria.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

— De Buenos-Ayres desmentem o telegrama que annunciava casos de cholera-morbus naquella cidade.

— O *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo dá como feita a nomeação de Duncan Stewart para ministro da fazenda do Estado Oriental, e assevera que esta nomeação seria brevemente publicada.

— Continuavam em Buenos-Ayres os preparos para o recebimento da tropa argentina que ficava a chegar do Paraguay. Além das demonstrações de iniciativa particular, o governo ordenou que a chegada das forças fosse annunciada por 21 tiros das baterias de terra, que o general Mitre presidisse ao desembarque, etc.

— Os Srs. José Mármol e Rufino Elizald discutiam na imprensa a questão da alliança e a revolução do general Flores.

— No Estado Oriental receiava-se uma revolução, encabeçada por Caraballo e Suarez. O governo havia mandado tropa para Tacuarembó.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— O governo do Perú nomeou ministro plenipotenciario, no Brasil e republicas do Prata, ao Dr. D. Luiz Merinez.

— O congresso do Chile discutia projectos de telegraphos com Panamá e Buenos-Ayres.

— Em Venezuela houveram tremores de terra.

RIO-GRANDE DO SUL.

— Alcançam a 19 do passado as datas da capital.

A' 27, no districto do Couto, termo do Rio-Pardo, suicidara-se, tomando grande quantidade de verde Paris o negociante portuguez Gaspar Mendes de Novaes.

SANTA CATHARINA.

— Ao porto do desterro chegou, a 21 do passado, o transporte *Anicota*, procedente do Paraguay, com mais de cem doentes militares para o hospital provisorio. Falleceu a bordo e foi sepultado no cemiterio daquella cidade o coronel de engenheiros João Victor Vieira da Silva.

PARANÁ.

— No dia 27 de novembro tomou posse da presidencia da provincia, o Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

— Fallecera no dia 9 de dezembro, na cidade de Antonina, o Sr. José Dias Barbosa, antigo proprietario naquella localidade.

— O *Constitucional* de 16 refere que no dia 12 pela manhãa o condemnado a galés, Luiz Antonio Lemes, evadira-se do corpo da guarda da cadeia da capital. Na tarde, porém, do mesmo dia o cidadão Seraphim Gonçalves Fernandes, o capturou nos arredores da cidade, no lugar chamado Batel, e entregou-o a policia.

— O *Pará* de 18 refere o seguinte:

« Em um dos ultimos dias do mez de novembro proximo passado, no lugar denominado Serro-Lindo, em uma reunião que houve em casa de Joaquim Cordeiro, o inspector do respectivo quarteirão, Manoel Amancio dos Reis, foi á frente de uma escolta prender Antonio Jeremias, com quem anteriormente tivera desavença. No acto da prisão travou-se um conflicto com a escolta, do qual resultou a morte de um e ferimento de tres dos individuos que a acompanham, evadindo-se o delinquente. »

— O seguinte facto é narrado pelo *Constitucional* de 9:

« Hontem, bem perto desta cidade, no Atuba, Maria, criança de 3 a 4 annos, filha de Hippolyto Vispo Machado, transpondo a porteira do pateo em frente da casa, foi acommettida por uma cobra que a mordeu duas vezes em um pé. Poucas horas depois a infeliz Maria não existia!

« Seu pai, que se achava ausente na occasião, veio acha-la já agonisante! »

— O *Commercio do Paraná* de 18 refere o seguinte:

« Pessoa moradora do *Itinga*, districto desta cidade, informa-nos que uma onça, ha dias alli apparecida, tem posto em alarma a visinhança.

« O valente animal das nossas serranias tem por ora limitado o seu passeio a um campo que alli existe, dizimando bois diariamente, cujo numero já chega a 20! »

MINAS GERAES.

— Fallecera o senador por esta provincia, José Joaquim Fernandes Torres.

O *Jornal do Commercio* da côrte diz a seu respeito o seguinte:

« Tendo exercido os mais altos cargos na administração do paiz, como os de ministro de estado e presidente de provincia, repetidas vezes deputado e depois senador desde 1847, deixou de si a mais honrosa memoria, tanto na politica, como na administração e na magistratura, em que tambem servio. Sempre tido por amigos e adversarios como um dos caracteres mais probos e austeros, falleceu na avançada idade de 74 annos, venerado e estimado por seus concidadãos, e legando um nome que entre os vaivens e a agitação da politica soube conservar puro e honrado. »

— Tambem falleceu o Sr. Luiz Maria da Silva Pinto, com 90 annos de idade. Era homem illustrado, e que figurou sempre no mundo politico.

S. PAULO.

— Apenas encontramos a seguinte noticia no *Diario de S. Paulo* de 28 de dezembro:

« O Sr. Miguel de Miranda, de S. Miguel, deu hontem liberdade a duas de suas escravas, sendo a primeira de 11 annos mais ou menos, sem indemnisação alguma; e a segunda, de 20 annos com a condição de pagar-lhe 500$ em prestações, pelo modo que quizesse, podendo, entretanto, gozar de inteira e completa liberdade. O Sr. Miranda é homem pobre, e assim procedeu por saber que esta era a vontade de sua mulher, ha tempos fallecida. Este procedimento do Sr. Miranda é digno de todo louvor. »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador visitou no dia 27 do passado, a corveta *Nitheroy*, e o quartel da Armação, o laboratorio pyrotechnico, e o hospital provisorio; e no dia 31, o quartel do batalhão de fuzileiros navaes e o hospital de marinha.

— Por decreto de 29 foi agraciado com o titulo de marquez do Herval, o tenente-general visconde do Herval.

— Por cartas imperiaes de 22, foram naturalisados os subditos portuguezes Domingos Antonio Fernandes e José Maria Ferreira, e o subdito grego Michael Giacomo.

Por decreto da mesma data foram concedidas as honras de conego da cathedral do bispado de S. Paulo, com assento e antiguidade, ao vigario collado da freguezia de Jundiahy, da mesma provincia, padre Estanislão Alves de Queiroz, ficando sem effeito o decreto que o nomeou conego effectivo da dita cathedral.

— Por aviso de 24, foi nomeado presidente da commissão de derrotas, o chefe de divisão Manoel Francisco da Costa Pereira.

— Por decreto de 29, foram concedidas ao doutor em medicina Pedro de Athayde Lobo Moscoso, as honras do posto de 1.º cirurgião capitão do corpo de saúde do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação á guerra contra o governo do Paraguay.

— Por decreto da mesma data, foi classificado na 6.ª companhia do 2.º regimento de cavallaria ligeira o capitão da mesma arma, Manoel Luiz da Rocha Osorio.

— Por decreto de 23, foi o 1.º tenente José Severo Moreira Rios transferido para a 2.ª classe, na conformidade do art. 7.º da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864.

— Por outro da mesma data, foi nomeado Francisco Lourenço Touriuho de Pinho 2.º pharmaceutico do corpo de saúde da armada.

— Luiz Canuto Emerenciano foi, por decreto de igual data, demittido do lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Rio Grande do Norte.

— Por portaria de 31, foram nomeados praticantes da directoria geral dos correios, com os vencimentos da tabella que baixou com o decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865, João Joaquim da Silva Filho e Pedro Justo Gomes da Silva.

— Por portaria de 31, foi o engenheiro Martinho Domiense Pinto Braga dispensado do lugar de chefe da commissão incumbida de medir e demarcar terras devolutas nas colonias Blumenau e Itajahy, da provincia de Santa Catharina.

— S. A. o Sr. principe D. Felippe de Bourbon chegou á côrte, de volta de sua viagem á S. Paulo, no dia 31 do passado.

— No dia 30, falleceu o Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo.

Era dotado de intelligencia robusta e illustrada e de vontade energica; destas qualidades, deu provas na politica, em cujas lides tomou outr'ora parte activa na camara municipal, de que foi membro, nos bancos do Brasil e Rural, e nas companhias Brasileiras de Paquetes a vapor e da estrada de ferro de D. Pedro II.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Acha-se exposta em casa do Sr. Valais uma corôa de ouro, representando folhas de louro, para ser offerecida ao Sr. Furtado Coêlho na noite da inauguração do novo theatro S. Luiz. E' uma obra notavel, tanto pelo valor intrinseco, como pelo trabalho artistico. No laço que prende os dous ramos que formam a corôa lê-se esta inscripção:—Offerecida e dedicada a Luiz Candido Furtado Coêlho por alguns amigos—, e a data 1.º de janeiro de 1870.

« Ao lado desta prenda acha-se igualmente exposta uma rica medalha de ouro, n'uma de cujas faces se vê o busto do Sr. Furtado Coêlho em relevo, e na outra um sol; em cada um de cujos raios está escripto o nome de um dos artistas da companhia, que são os que têm de fazer esta offerta tambem na noite da inauguração do novo theatro. »

« Escrevem-nos do Araxá:

« Na noite do dia 16 de setembro proximo passado evadiram-se da cadêia desta cidade, por desleixo do carcereiro, oito presos, entre elles recrutas, desertores, um criminoso e escravos fugidos dos fazendeiros da mata dessa provincia.

« Desses escravos havia um que andava pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e outras tropelias. Muitas queixas appareciam ás autoridades, de suas barbaridades, porém estas nada conseguiam.

« No dia 1.º do actual um cascavel fez a sua policia agarrando na mão desse escravo, que servia de horror, e elle vendo a morte proxima foi a uma chacara pedir ao dono que lhe mandasse vêr um padre, para se confessar, que se julgava morto, e nesse acto contou como foi picado da cobra.

« Foram-lhe administrados os soccorros medicos, porém no dia 3 deste mesmo mez falleceu na cadêia, aonde foi posto no dia 2. Confessou o escravo ser de um Canabrava da cidade do Juiz de Fóra. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 19 3/4 d. papel bancario e a 20 d. papel particular.

« Negociaram-se pequenos lotes de titulos do emprestimo de 1868 a 75$000; varios lotes de soberanos a 12$000, 12$050 e 12$100; 300 acções do banco do Brasil a 155$000 ex-dividendo. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de dezembro 4,353:464$297.

— Chegou á côrte, no dia 31, a curveta de guerra *Paraense*, procedente da Bahia.

— Sahiram para Pernambuco os seguintes navios: a 26, barca portugueza *Claudina*; a 28, barca dita *Amelia*, e patacho hespanhol *Rosita*; a 29, polaca hespanhola *Providencia*; e a 30 brigue portuguez *Lidador*.

BAHIA.

— Seguira para o Rio de Janeiro a fragata de guerra americana *Lancaster*.

— No dia 17 de dezembro, foi barbaramente assassinado com um tiro de espingarda no districto de Jesus Maria José, do termo de Inhambupe, o guarda policial José Rufino de Queiroz, que alli se achava em serviço publico, por José Alberto da Silva Cansanção, conhecido por José Batalinha, sómente pelo motivo de querer-lhe o guarda tomar a arma de fogo, com que se achava.

— Fallecera o rico proprietario Custodio Ferreira Vianna Bandeira.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 1,036:099$377.

— O cambio sobre Londres regulava 20 a 20 1/8 d. por 1$000, e sobre Paris 473 rs. por fr.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 2 á noite falleceu repentinamente ao chegar á sua casa, de um passeio, que fizera á Jiamboa, onde passara os dous dias santos, a parda Maria da Penha França, natural de Pernambuco, e moradora ás Grades de Ferro, freguezia da Conceição da Praia. »

ALAGOAS.

— Encontramos as seguintes noticias no *Diario*:

« No dia 21 de dezembro do anno que acaba de findar, o 2º supplente de delegado do termo de Anadia, Pedro Leite de Aranjo Rocha, armado de um clavinote com outro companheiro, sahiram de encontro ao inspector de quarteirão, Manoel Sabino da Silva, no sitio Tamoetahy, e á força soltaram a Manoel Galinha, que vinha preso para recruta á ordem do subdelegado; e o delegado Manoel de Deus, que ha muito estava fóra do exercicio, para desabafar a seu sobrinho e supplente, veio a villa, communicou por intermedio do escrivão estar nas funcções, e in-continenti soltou mais dous recrutas recolhidos á ordem do mesmo subdelegado, sem satisfação nem formalidade alguma!

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no intuito de percorrer os quatro municipios da provincia, Imperatriz, Assembléa, Palmeira e Anadia, seguio no dia 4 acompanhado dos Srs. major Miranda, ajudante de ordens o tenente Umbelino, e engenheiro João Luiz Pires Lopes, actualmente ao serviço da provincia, no impedimento do Sr. Carlos de Mornay, que pedio e obteve licença sem vencimentos afim de acompanhar uma pessoa enferma de sua familia.

« Em sua excursão S. Exc. vai ter opportunidade não só de conhecer por si mesmo o estado, necessidades e pessoas dos municipios indicados, como tambem de adquerir uma idéa ainda mais completa da importancia da linha ferrea, a cujos estudos se está procedendo.

« A questão de limites com Pernambuco deverá occupar tambem a attenção do Exm Sr. Dr. José Bento.

« O engenheiro leva a missão especial de proceder a exame de obras, o qual tem sido adiado por affluencia de outros serviços que não permittiram distrahir mais cedo o unico profissional incumbido da direcção das obras provinciaes.»

« Em sua viagem ás duas comarcas do rio S. Francisco, o anno passado, observou S. Exc. o Sr. presidente da provincia o máo estado daquelles lugares em consequencia da secca e da fome que desde certa epocha tem flagellado os sertões da provincia. Destribuiram-se alguns soccorros, e nomearam-se commissões incumbidas de presta-los no Porto da Folha, Pão de Assucar, Paranhos, Matta Grande e Agua Branca.

« As commissões estavam autorisadas a acudir as necessidades imperiosas e reclamar recursos mais amplos que dependessem do governo.

« As obras que a presidencia mandou fazer nas matrizes do Penedo, Porto da Folha e Pão de Assucar, com subvenções do cofre provincial e mediante planos organisados pelo engenheiro da provincia, tiveram a vantagem de proporcionar um meio de subsistencia á classe desvalida.

« Os juizes municipaes tiveram recommendações para mandarem os orphãos desamparados, que encontrariam abrigo e protecção na fabrica de tecidos de Fernão-Velho e nos arsenaes da côrte.

« Facilitaram-se passagens gratuitas aos necessitados que quizessem servir no corpo de policia, no de guarnição, ou mesmo nas obras publicas da capital onde é superabundante o numero dos operarios.

« Em quanto ha trabalho compativel com as forças de cada um, e que ministra os recursos para a manutenção da gente pobre, não se deve esmolar, nem exigir sómente os soccorros publicos.

« Entretanto tem falhado as chuvas que se esperavam, e a calamidade continúa a apresentar um aspecto cada vez mais contristador.

« Nestas circumstancias, tendo recebido um officio da commissão de soccorros da villa da Matta Grande, alem de communicações extra-officiaes, resolveu S. Exc. sem demora dar providencias ainda mais efficazes, não obstante o espirito de economia aconselhado pelo estado financeiro do paiz em consequencia da guerra.

« Já tinha sido nomeada uma commissão na cidade do Penedo afim de servir de centro as medidas que se tomassem para allivio da humanidade soffredôra.

« Nesta capital foi tambem nomeada em 3 do corrente uma commissão composta dos Srs. inspector da thesouraria de fazenda, Leandro Ferreira Campos, e negociante Justino José de Souza e Silva e Bento Joaquim de Medeiros para a compra, fiscalisação e remessa de generos da capital.

« Essa commissão, como as outras, são compostas de pessoas de reconhecida probidade e zelo, as quaes devem proceder de accordo com as instrucções da presidencia ácerca da inspecção e celeridade que devem haver nas providencias, conciliando-se os principios de humanidade com a economia dos dinheiros publicos, e criterio na distribuição de soccorros, que só devem aproveitar aos individuos propriamente desvalidos.

« No vapor *Giquiá*, que seguio d'aqui a 3 do corrente, fez-se por ordem da presidencia a primeira remessa de generos alimenticios: 200 saccos de farinha, 100 arrobas de carne secca e 20 barricas de bacalhao.

« Parte destes generos e mais 10 barricas com bolachas irão logo para Matta-Grande e Agua-Branca. Com o restante a commissão do Penedo ira acudindo aos pontos necessitados; usando além disto da autorisação da presidencia para prover logo as novas precisões urgentes que se verificarem. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação da presidencia, de 8 do corrente, foram nomeados 1º a 4º supplentes do subdelegado da freguezia do Pôço da Panella os Srs.: Manoel José de Paiva Pinto, Antonio da Rocha Accioli Lins, Francisco Mamede de Almeida, e Thomaz José da Costa Pimentel.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.—Tendo obtido licença do Exm. Sr. presidente da provincia, deixou sabbado temporariamente o exercicio do cargo de secretario o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO.—Por portaria do ministerio da fazenda de 31 do passado, foi declarado á inspectoria da alfandega da côrte que os generos transportados por embarcações que tiverem dado entrada na mesma alfandega até o dia 31 do passado pagarão os direitos de importação sem o augmento de 40 % ou 30 % que começou a vigorar no dia 1º de janeiro.

DINHEIRO.—Os vapores *Guará* e *Cruzeiro do Sul* trouxeram as seguintes somas para os senhores:

Amorim Irmãos & C.	5:100$000
Carvalho & Nogueira.	5:000$000
Pereira Carneiro & C.	5:000$000
Hermann Blun.	1:000$000
Theodoro Simon & C.	500$000
Lehmann fréres.	400$000
R. B. Pires Lima.	300$000
Emiliano Evangelista de Moraes.	300$000
J. Gerardo de Basto.	200$000
A. Gomes de Miranda Leal.	190$000
Manoel Moreira de Souza.	164$000
Satyro R. Santos.	110$000

— Esses vapores trouxeram mais as seguintes sommas:

Para o Rio de Janeiro.	333:876$732
« a Bahia.	512$000
« a Parahyba.	450$000
« o Ceará.	75:858$970
« o Maranhão.	106:332$970
« o Pará.	85:428$000

THESOURARIA PROVINCIAL.—Em 31 de dezembro do anno passado existia, nos cofres da thesouraria provincial, o saldo de 702:117$043 reis, sendo:

Em dinheiro	240:429$839
Em lettras a vencer	257:734$204
Em titulos	75:000$000
Em apolices	128:953$000

A receita arrecadada no mez de dezembro, reunida ao saldo do mez de novembro, elevou-se a 966:192$774, e a despeza effectuada a .... 349:173$731 reis.

DECIMA.—Termina hoje o praso para o pagamento da decima urbana de 5 0/0 das corporações de mão morta, sem multa, impostos estes relativos ao primeiro semestre de 1869—1870.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Em consequencia de ter entrado no gozo de licença o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, assumio sabbado o exercicio interino de director da instrucção publica o Sr. conselheiro Francisco de Paula Baptista, para isso designado préviamente.

GUARÁ.—Este vapor, chegado hontem do sul do imperio, tira hoje ás 3 horas da tarde a mala, no correio para os portos do norte.

CRUSEIRO DO SUL.—Por ordem da presidencia foi transferida para hoje a sahida deste vapor para os portos do sul do imperio. As malas serão fechadas no correio á 3 horas da tarde.

CONCILIO ECUMENICO.— Chamamos a attenção dos leitores para a alocução pronunciada por S. Santidade o Summo Pontifice, na abertura solemne dos trabalhos do concilio; a qual publicamos hoje em nossa oitava pagina.

NAVIOS Á CARGA.— Em Lisbôa— *S. Miguel e Maria* para Pernambuco, *Flor do Vez*, *Amarona* e *Ligeira* para o Pará; no Porto— *União* e *Seixas* para Pernambuco, *Maria Carolina* e *Alfred Richard* para o Maranhão, *União* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.— Á Lisbôa— *Maranhense* (vapor) a 17 do Ceará, e *Carolina* do Maranhão; *Ligeira* a 20 do Pará; *Angelica* a 21 do Maranhão; *Rio Grande* a 22 de Maceió, e *Maria Luiza* do Maranhão.

POSITIVO.— Este patacho portuguez, sahido de Lisbôa a 22 do passado para Pernambuco, traz a seguinte carga: 48 pipas, 79 barris e 8 caixas vinho, 30 ditas batatas, 105 ditas cebolas, 197 ditas azulejos, 12 barricas alpista, 27 volumes drogas, 250 ancoretas azeitonas, 247 saccos feijão, 610 ditos farello, 200 ditos milho, 888 pedras de lagedo, 25 barris chouriços, 45 ditos toucinho, 63 ditos azeite.

DOURO.— Este vapor será o portador da mala de Southampton no corrente mez.

AUGUSTINE.— Era esperado em Lisbôa, em viagem para o Ceará, Maranhão e Pará, de 2 a 4 do corrente, o vapor inglez *Augustine*, da linha de Liverpool.

MERCADO MONETARIO DE LONDRES.— Em 22 do passado os Srs. Pinto Leite & Sobrinhos dizem o seguinte sobre este mercado:

« Tem havido abundancia de dinheiro nesta quinzena e os descontos até ultimamente se fizeram a 2 3/4 a 2 7/8 % por papel de primeira ordem, sendo este ultimo algarismo o mais geral. Recentemente o mercado tornou-se mais firme e os descontadores inclinaram-se á tacha do banco de Inglaterra, que continua a ser 3 %. Houve procura regular de numerario para precisões geraes do commercio, até estes ultimos dias em que ella augmentou, e sem duvida ha de continuar activa, segundo costuma acontecer no fim do anno, quando geralmente se augmentam os balanços para com os banqueiros. Além d'isso o arranjo de contas no *Stock Exchange*, e as precisões do commercio nos primeiros dias do mez que vem, hão de contribuir bastante para a procura geral. Mais tarde a distribuição de dividendos de fundos e as chamadas dos emprestimos recentes serão motivo para a firmeza senão para a tendencia ascendente do mercado. Porém, quanto á emissão do emprestimo turco e de outros miudos, não influiram no valor do dinheiro adversamente. A posição do banco Matriz melhorou notavelmente sendo em 9 do actual sua reserva metalica £ 18,767f10 ou 239:279 mais do que na antecedente semana, e augmentando até dezeseis do andante para 19,167:109. No total das notas houve tambem melhora pelo decrescimo das quantidades em circulação, cuja importancia n'essas datas foi respectivamente...... 22,862:810 ou 315:175 menos do que na semana precedente, e 22,400:310 ou mais um decrescimo de 472:500. Os fundos consolidados foram affectados adversamente pela venda de 600:000 por conta da directoria do hospital de Greenwich; baixaram por isso 1/4, mas ultimamente se tornaram firmes. Houve dias de bastante movimento em fundos estrangeiros, apezar das mudanças ministeriaes em França, que por força influiram na bolsa de Paris, mas não de forma que reagisse desfavoravelmente sobre o Stock Exchange aqui. No geral os fundos e titulos de credito teem-se conservado comparativamente firmes sendo provavel que experimentem alguma subida no principio do novo anno. Os fundos brazileiros subiram ultimamente uma boa fracção. Os portuguezes teem igualmente melhorado. Saio afinal o emprestimo turco de 12,000:000. Emittio-se o prospecto da companhia de mineração Pacifica, solicitando a subscripção de 150,000 para explorar minas de ouro na California, e outro da companhia do telegrapho submarino da China, d'um capital proposto de 525:000 formando a continuação das linhas ja em progresso de Falmouth, Gibraltar, Malta, Anglo-Mediterranea, India-Britanica e submarina, e das companhias de extensão telegraphicas na India Ingleza, estando aquella companhia em conexão com todas estas. Saie tambem o emprestimo de 100:000 do governo da Australia do sul.

« Na casa central de banqueiros o movimento de balanços diarios ajustados por lettras e cheques alcançaram na semana finda em 9 do corrente a 72,314:000, e na finda em 16 do mesmo a 75,590:000: total, 147,904:000 »

NOTICIAS COMMERCIAES.—São as seguintes as noticias das principaes praças da Europa:

Liverpool, 26 ás 10 h. da m.

O algodão teve uma alça de 1/8 d. Cotamos: de Pernambuco 12 1/8 a 13, da Parahyba 11 7/8, de Maceió 11 1/2 a 12, do Maranhão 11 7/8 a 13, do Rio-Grande do Norte 11 3/4 a 13, e do Ceará 12.

O assucar desanimado aos preços de 25/ a 28/ o branco, e de 18/6 a 24/6 o mascavado.

Havre, 26 ao meio dia.

O algodão muito calmo. O de Pernambuco ordinario fica de frs. 140 a frs. 142.

Os couros ficam fracos. Os de Pernambuco salgados seccos obtêm frs. 61, e os verdes frs. 54 e 50 cent.

O cacáo do Pará frouxo a frs. 87 e 50 cent.

A borracha do Pará falta.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Amazone* trouxe os seguintes volumes: 6 caixas queijos a José Joaquim Alves, 40 a T. de Aquino F. & C., 14 a J. M. da Rosa & Filhos, 25 a J. J. Gonçalves Beltrão, 9 a Lima Silva & C., 34 a Corga Irmãos & C., 40 a Guimarães & Alcoforado, 75 a Carvalho Zenha & C.; 200 caixas vinho a Rumpf & C., 279 a Th. Christiansen, 200 a C. A. Sodré da Motta & C.; 25 caixas sardinhas a João da Silva Faria & Irmão; 30 caixas cognac a F. Sauvage, 55 a Tasso Irmãos, 50 a Augusto F. de Oliveira & C., 10 a C. A. Sodré da Motta & C.; 17 caixas licores a ordem, 70 a José Joaquim Alves; 11 caixas conservas a F. Dubarry, 18 a Ed. Turpin.

GIRONDE.— Este vapor da linha de Bordeaux, em viagem para a Europa, tocou no porto de Goréa a 27 de dezembro.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno de Albuquerque, está de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

DICCIONARIO DE MEDICINA.—Com o presente numero do *Diario* destribuimos um prospecto da 4.ª edição do *Diccionario de Medicina Popular* por Chernoviz, correcto e augmentado, trazendo o novo modo de soccorrer aos affogados. Recommendamo-lo aos leitores.

ERRATA.—No annuncio funebre publicado pelo Sr. J. M. Corrêa de Mello—deve ler-se em vez de interna dor e penetrante—*intensa e penetrante dor*, á 3.ª linha.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* vindo dos portos do norte trouxe, os seguintes:

Antonio Laffim e um escravo, Guilherme José, José Custodio Ferreira do Nascimento, Dr. Emilio de Moraes Dias e um escravo, Candido Fernandes, José Ribeiro de Amaral, Antonio Correia de Frias, José Teixeira de Vasconcellos, Francisco Teixeira de Vasconcellos, Francisco de Paula Mindello, e sua senhora, José Gomes de Araujo Quintella Junior, Francisco da Gamma Porto, José Domingos Porto Netto, M. Rubach, José de Azevedo Silva, José A. da Costa Ferreira.

— Seguem para o sul:

Candido José Antunes, João Thomaz G., Olympio José Chavantis e sua senhora, 3 filhos e uma criada, José Maria Lopes de Castro, Luiz Moraes Rego, Joaquim Fernandes Martins, José Antonio Rodrigues, José Ferreira Santos, Candido Conrado, Joaquim Guedes de Aguiar Junior, 2º cadete T. Bizerra de Albuquerque, Antonio José de Mello, 1 imperial marinheiro, 4 recrutas para o exercito.

— Vapor brasileiro *Parahiba*, vindo de Goyanna trouxe o seguinte:

Richades.

— O vapor brasileiro *Guará*, trouxe dos portos do sul os seguintes: capitão Joaquim Domingos Ramos, dito Themistocles de Orange dos Reis Lima, 1º tenente José T. Pereira de Magalhães, tenente João D. da Silva Paula, dito Germano José Corrêa de Araujo Maia, Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Arthur Jeronymo de S. Azevedo, João Domingos de Oliveira e 1 filho, 1 escrava a entregar a José da Silva Loyo e Filho, Pedro de Almeida, Aristides José de Leão e 1 filho, J. J. de Almeida Pernambuco, Manoel da Silva Campos, H. Gonçalves Guimarães, Joaquim Lourenço de Oliveira, José de Oliveira Coelho, João G. de Oliveira Meirelles, Francisco Florio Leal, Joaquim J. de Oliveira Tavares, Melchiades Correia Garcia, Emilio Koller, sua senhora, 1 filha menor e 1 criado, Dr. Benevenuto Alves de Carvalho, Octavio Alves da Fonseca e 1 escravo, D. Maria da Gloria Reis, Manoel Brunt e 1 criado, tenente-coronel João Alves Branco, Manoel A. da Silva Antunes, commendador Manoel de Vasconcellos, Pedro Correia Vieira, Carmo J. de Castro, Balbino Joaquim de Gusmão, João Capristano da Silva Barbos

ILEGÍVEL

Bemvindo Casado Arrochela Galvão, A. Floriano Vieira Sabugo, major Francisco de Vasconcellos Mendonça, F. Ignacio Barbosa e 1 escravo, José de Barros Almeida, Joaquim do Prado Aranjo Leite, M. Baptista Monteigo, J. A. Teixeira Pinto, João Pinto, Brant Muller, Izedere Belloeq, Abel Maria, H. Ulpets e sua senhora, 1 ex-praça da armada e 37 praças do exercito invalidas.

— Seguem para o norte:

Emmanuel Bluhn, João Maria dos Santos, alferes José Luiz de Souza, capitão João Pereira da Silva, Miguel Severo de Souza Pereira, capitão Terluliano da Costa, Srmone Ernesto, José da Silva Moreira, Dr. D. Carlos de Souza da Silveira, Dr. Murillo Mendes Vianna, sua senhora e 1 filho, major Sebastião da Cunha Eça e Costa, sua senhora, 1 irmã e 3 filhos, Dr. Salvador Pires de Carvalho, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, Francisco Augusto da Silva Leite, Dr. Joaquim Serapião de Carvalho, Dr. Carlos Mermay e 2 escravos, 2 ex-praças da arma e 117 ditas do exercito.

— O vapor brasileiro *Mandahú* entrado de Mamanguape trouxe os seguintes:

Manoel José da Sil a Regadas, Dr. José Ferreira de Novaes, Joaquim José de Medeiros e 1 criado, José da Silva Loureiro Junior, Francisco Joaquim Pereira Barroso, Manoel Joaquim de Souza Lemos, Antonio Francisco de Moura, Maria Carolina, Vicente Xico, Francisco de Paula e Silva, Dr. Joaquim Francisco de Arruda, J. Pedro Baptista Carneiro, Manoel José Ferreira Gusmão e 1 filho, Antonio Francisco de Almeida Tiorga ó Antonio Semoente.

— Vindos da Europa no vapor francez *Amazone*:

Hyppolito Delsuc, A. Malfei, Julio Cesar Pinto de Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de janeiro:

João, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; camaras de sangue.

Emilia Jacintha dos Passos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite agudo.

Raymundo José Ferreira Ceará, 35 annos, solteiro, Boa-vista; espasmó.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José; molestia interna.

Francisco João Alves de Almeida, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; febre perniciosa.

José de Almeida Costa, Portugal, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; erisipela.

Josepha Maria da Luz, Parahyba, 20 annos, casada, Recife; bexigas.

Mardonia, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Emilio Gomes de Azevedo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Isabel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; champessia.

— 6 —

Thereza, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista; convulções.

Manoel, Pernambuco, Boa-vista; ao nascer.

Candido, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; variolas.

Anna Benedicta Bartoleza, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite.

Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-vista; congestão cerebral.

— 7 —

Emilio, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; hydropesia.

Theodora, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; camaras de sangue.

Thereza de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; phtysica tuberculosa.

Francisco das Chagas Ferreira, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Boa-vista; molestia de peito.

José, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; queimadura.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

dos juizes, juizas e mais devotos que teem de festejar a Santissima Virgem da Piedade, no convento da freguezia de Muribeca, no dia 13 de fevereiro do corrente anno de 1870.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Coronel Antonio Gomes Leal.
Manoel da Silva Faria.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria da Cunha Magalhães Seve.

Juiza por devoção.

R Exma. Sra. D. Maria Candida Loyo Sobrinho.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Carlota Amelia de Albuquerque Oliveira.
D. Clementina, mulher do Illm. Sr. João da Silva Faria.
D. Maria Celestina Paes Barreto.
D. Maria Ricarda da Silva Rego.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:

Dr. João Maria Seve.
José da Silva Loyo.
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
José Mariano de Albuquerque.
José Caetano de Albuquerque.
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Escrivãas.

As Exmas. Sras.:

D. Francisca Amelia de Albuquerque.
D. Alexandrina de Magalhães Leal Seve.
D. Clara Amabilia da Motta.
D. Maria Augusta Fernandes Chaves.
D. Margarida Affonso Ferreira.
D. Celina Maria do Carmo.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Frei Joaquim do Espirito Santo.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Dionizio Ilario Lopes.
Francisco Libanio Colás Filho.
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.
Padre Ernesto Ferreira da Cunha.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Maria José da Felicidade Barreto.
D. Emilia Angelica de Andrade.
D. Joaquina Mavignier de Barros.
Marqueza do Recife.
D. Maria Emilia de Andrade.
D. Julia Autran.
D. Rosa Candida de Vasconcellos Chaves.
D. Carolina, esposa do Dr. Ernesto Chaves.

As sezões desafiadas.

As pessôas armadas com a salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma generadora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de trinta e cinco annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam á uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As escrophulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças as suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes. Vende-se em todas as principaes lojas de drogas em toda a parte do mundo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão da Parahyba 1ª sorte—14062 rs. por kil. posto a bordo, frete 9/16 e 5 0/0 (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte reg. bom—1$062 por kil. posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Portugal—90 d/v. 160 0/0 premio.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 7	187:080$585
Idem do dia 8	45:972$993
	233:053$578

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	383	
Idem idem, com generos	948	
		1331
Volumes sahidos com fazendas	251	
Idem idem com generos	74	
		325

Descarregam hoje 10 de janeiro

Lugar inglez—*Casique*—mercadorias.
Patacho inglez—*Branch*—idem.
Escuna norte-allemão—*Maria Elisabeth*—idem.
Brigue inglez—*John Fremon*—idem.
Brigue inglez—*Crumar*—idem.
Escuna allemão—*Adeline*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 7	5:885$187
Idem do dia 8	4:904$932
	10:790$119

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 7	43:475$346
Idem do dia 8	8:853$409
	52:328$755

PRAÇA DO RECIFE

EM 8 DE JANEIRO DE 1870, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sobre Londres effectuaram-se a 20, 20 1/8 e 20 1/4 d. por 1$. Sendo o valor dos saques para a Europa de £ 100,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 14$500 a 15$, sendo vendido sómente 150 saccas pelo ultimo preço, de Maceió, posto a bordo a 15$750 e da Parahyba idem, a 15$600 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—O mascavado purgado regulou de 3$400 a 3$800, o bruto de 3$150 a 3$300 e do Canal de 2$900 a 2$850 nominal.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 96$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$ por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa e o do Estreito a 4$ por galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 18$500 a 20$ por barrica. Ficando em deposito cerca de 9,000 barricas.

BANHA DE PORCO.—Idem a 560 rs. por libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$300 por arroba.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$800 a 9$000 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 8$ a lata.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 440 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$ a 1$050 por libra e a franceza a 860 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$150 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra e o do Mediterraneo a 340 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa, de 8$ a 12$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 280$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 640 rs.

DESCONTO.—Durante a semana regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool 3/8 d. por libra sem capa, á vela e 1/2 d. por libra idem, á vapor; para o Canal, á vela, a 1/2 d. por libra e 5 por cento. Do assucar, d'aqui para Liverpool a 17/6 por tonelada e 5 por cento, á vela e a 20/ por tonelada e 5 por cento á vapor; para o Canal e ordens a 25/, por tonelada sem capa, á vela e para Marcelha a 25 frs. e 5 por cento idem.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Pará e portos intermedios. — 7 dias e do ultimo porto 6 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1120 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 66.

Buenos Ayres.—18 dias, barca ingleza *Atlantic*, de 355 toneladas, capitão W. M. Kenser, carga lastro; á Wilson Helt & C.

Bordeaux e outros portos—14 ditas e 1/2, vapor francez *Amasone*, de 1907 toneladas, capitão Joret, carga varios generos; á Tesset Freres & C.

Baltimore.—42 dias, patacho norte-allemão *Mary*, de 198 toneladas, capitão C. Pieper, carga 2174 barricas de farinha de trigo; á Henry Foster & C.

Saint Johns.—22 dias, brigue inglez *Jura*, de 250 toneladas, capitão R. Searb, cargr 3600 barricas de bacalhao; á Johnston Pater & C.

Aracaty.—17 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 50 toneladas, mestre Francisco Thomaz de Assis, carga algodão; á Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *Amelia*, capitão Manoel Vieira de Mello, carga assucar.

Rio Grande do Norte. — Patacho inglez *Conrad*, de 211 toneladas, capitão Spurling Thomaz de Jeries, em lastro.

Liverpool. — Barca norueguense *Hugin*, capitão Hansen, carga assucar.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios.— 8 dias e 15 horas, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante Ricardo Greenhalgh, equipagem 56, carga varios generos; á companhia Brasileira.

Montevideo.—29 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Prate, de 285 toneladas, equipagem 9, carga lastro de areia; á Henry Forster & C.

Santa Catharina.— 22 dias, lugar norte-allemão *Margarita*, de 230 toneladas, capitão Smitt, equipagem 9, carga farinha de mandioca; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New-York.— 54 dias, patacho dinamarquez *Katre*, de 207 toneladas, capitão Jonwnsand, equipagem 8, carga 200 barricas de farinha de trigo e outros generos; á Tasso & Irmaos.

Goianna.— 6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Oliveira, de 104 toneladas, equipagem 14, carga 80 saccos de assucar; á companhia Pernambucana.

Mamanguape—14 horas, vapor nacional *Mundaú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 14.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul.— Barca portugueza *Arminda*, capitão Francisco Ignacio Nora, carga varios generos.

Liverpool.—Barca ingleza *Elise*, capitão Williames carga algodão.

Observação.

Seguio do lamarão para os portos do sul o brigue inglez *Jura*, capitão Iearl, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 12 do corrente, depois do meio dia é a porta da mesma repartição, será levada á hasta publica, livre de direitos, o restante de madeiras e taboas velhas extrahidas dos concertos feitos nos trapiches da dita repartição, avaliada na quantia de 59$000; ficando a dita arrematação dependente da approvação da Exma. presidencia.

Alfandega de Pernambuco 8 de janeiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Don Juan Busón, vice-consul de España en esta provincia, habiendo publicado los primeros edictos, que esceje el reglamento de 5 de mayo de 1855, clamando á los legitimos herederos del fallecido subdito español José Felipe Martinez, para presentar-se debidamente habilitados por ante él, hace saber á quien interessar pueda, que se han presentado José Guerra y Garcia, y Bartolomé Esteves y Vazquez, como procuradores de D. Teresa de Vilas, residente em España, la cual se dice madre y heredera del finado. Portanto, se alguna persona se juzgase con derecho, ó tubiese cualquiera reclamacion a hacer relativamente a la herencia, deberá presentar-se dentro del improrogable plazo de 20 dias, a contar de esta fecha, para ser atendido como fuere de derecho, siendo que, concluido el indicado plazo, este vice-consulado quedará libre de toda y cualquiera reclamacion que pueda aparecer. Y para constar hajo publicar el presente en Pernambuco a 8 de enero de 1870.

El vice-consul de España
Juan Busón.

— D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha nesta provincia, havendo feito a publicação dos editos de conformidade com o regulamento de 5 de maio de 1855, chamando os legitimos herdeiros do fallecido subdito hespanhol José Felippe Martinez, para apresentarem-se competentemente habilitados perante o mesmo consulado; faz saber a quem interessar possa, que se hão apresentado José Guerra y Garcia. Bartolomé Estevez y Vazquez, como procuradores de D. Thereza de Milas, residente em Hespanha, a qual se diz mãi e herdeira do finado.

Portanto, se alguma pessoa se julgar com direito ou tenha qualquer reclamação á fazer, relativamente a dita herança, o deverá fazer neste consulado, no improrogavel prazo de 20 dias, a contar desta data, para ser attendido como for de direito; sendo que findo o referido prazo, este consulado se considerará livre de toda e qualquer responsabilidade que apparecer possa.

E para constar faz publicar o presente em Pernambuco a 8 de janeiro de 1870.

O vice-consul de Hespanha
Juan Busón.

— Pela subdelegacia do Peres, se faz publico que forão aprehendidos no dia 4 do corrente, dois cavallos, sendo um pedrez, e outro castanho: os quaes são conduzidos por dois individuos que sendo perseguidos por suspeitos, os abandonarão.

Antonio Corrêa May.
Subdelegado 1.º supplente em exercicio.

Administração dos correios de Pernambuco 9 de janeiro de 1870.

Malas pelos vapores brasileiros *Cruzeiro do Sul* e *Guará*.

A correspondencia que tem de ser expedida no dia 10 do corrente pelos vapores acima mencionados, será recebida pela fórma seguinte:

PARA OS PORTOS DO SUL.

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas á registrar até ao meio dia, cartas ordinarias até uma hora da tarde.

PARA OS PORTOS DO NORTE.

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até duas horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas.

As cartas ordinarias que forem postas até meia hora depois das marcadas pagarão porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor costeiro, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Borges da Fonseca, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. João José Ferreira de Aguiar, D. Josepha Francisca Pinto R. Ramos, José A. Rodrigues Lima, José Joaquim Dias Fernandes, Numa Pompilio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

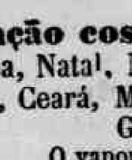
O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

PORTO.

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n, 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se, com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao caes da alfandega velha n. 2.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ

do brigue brasileiro «Alberto» com todos seus apparelhos e mais pertences a 10 do corrente.

O agente Oliveira fará venda definitiva em leilão publico, do dito brigue, tal qual se acha surto neste porto prompto a navegar, servindo de base a valida offerta feita em leilão de 24 de dezembro ultimo e de conformidade com o parecer dos Srs. curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, datado em 3 e ulterior despacho do Exm. juiz de direito especial do commercio desta cidade, datado em 4 do corrente.

HOJE.

Ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação commercial beneficente desta praça.

LEILÃO
DE

uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello á Luiz XV, um guarda-louça, uma mesa elastica, uma commoda, um guarda-roupa, um guarda-vestidos, um lavatorio, um piano de jacarandá muito forte, uma estante de amarello, uma cama franceza, uma banca de costura, diversos marquezões, consolos, cadeiras avulsas, marquezas, candieiros a gaz, lamparinas, mesas redondas, um espelho grande, um dito menor, apparelhos de almoço, uma espingarda de caça com dous canos trochados, e muitos outros objectos, que estarão patente.

Terça-feira, 11 do corrente,

pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

de predios e terrenos.

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde na Capunga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Terça-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
DA

Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do *Monteiro*.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAO
DE

Fazendas avariadas.

Terça-feira 11 de janeiro, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um fardo marca P A n. 243 com 16 peças de casimira enfestada, avariado a bordo do vapor inglez *Oneida*, na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE

Fazendas inglezas avariadas e limpas, a 11 do corrente.

Robt Lightbbwen & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, de varias fazendas inglezas avariadas, e de muitas outras limpas, inclusive cerca de 10 caixas de linha sortida em novellos.

Terça-feira 11 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cadêa do Recife n. 52.

LEILAÕ
DE

moveis, louça, vidros e crystaes

á saber:

Um piano forte, do afamado fabricante R. Bord, 1 cadeira para o mesmo, 1 excellente harmonico, 1 cadeira, 1 porta musica, 1 mobilia com um sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 sofá estufado, 7 cadeiras antigas, 1 mesas de jacarandá gosto antigo, pelo que tornam-se recommendadas, 6 cadeiras a Luiz XV, 6 cadeiras douradas, 1 mesa oval, 1 dita de sofá, 4 descansos de pés, 2 escarradeiras, 3 candieiros a gáz, 1 candelabro, 1 lustre com 18 mangas, 8 castiçaes e mangas, 3 jarros e 4 vasos de pedra marmore, e differentes objectos de electroplate.

Um sofá, 4 cadeiras de braços e 6 de guarnição (mobilia italiana), 1 mesa com abas, 1 relogio de parede, 8 quadros, 1 secretaria de mogno, 1 maquina de costura perfeita, 1 mesa de costura, 2 ditas de jógo, 1 sofá, 1 lavatorio, 2 guardas roupa, 2 cabides, 2 camas de ferro com palhinha, 1 estante, e 3 rolos de esteiras para forro de salas.

Uma mesa elastica, 1 guardá louça, 2 apparadores de armario, 1 dito com pés torneados, 2 cabeceiras de mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 guartinheira, louça, copos, calices, garrafas, compoteiras, e fructeiras, e uma caixa para gelo.

Uma mobilia de madeira branca com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 candieiros a gaz, 2 serpentinas, 2 commodas de mogno, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestido, 1 cama de casados, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda antiga, 1 santuario, 1 mesa oval com pedra, 1 toucador, 2 cabides, 1 cama franceza e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO

Casa n. 1 da rua do Riachuelo, esquina da rua da União.

Gustavo José do Rego, tendo de retirar-se com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, onde se effectuará o leilão ao dia quarta-feira 12 do corrente.

Principiará as 10 horas em ponto.

LEILAO
DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão os predios seguintes: sendo uma casa terrea em solo foreiro, sita a rua do Tambiá n. 17, uma dita sita á rua da Praia do Caldeireiro n. 37, em solo proprio, uma dita com grande sotão a moderna sita a rua da Palma n. 90 e 92, solo foreiro.

Os Srs. pretendentes poderão examina-los e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 11 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

PADARIA

E CASA NOVA PARA MORADA.

Alugam-se duas casas no largo da Tamarineira, sendo uma dellas acabada de construir, caiada e pintada, e outra com capacidade para padaria, taberna ou refinação por ter já armação, e um forno novo, cujas casas tem um grande sitio, com capacidade para pastar animaes, e muitos arvoredos fructiferos; qualquer dellas póde alugar-se com mais ou menos parte do sitio: a tratar no caes da alfandega n. 3, ou em Sant'Anna junto a ponte.

— Precisa-se saber em que lugar falleceu o Dr. Germano Luiz Lopes, que residio em Olinda no anno de 1831, em companhia de seus tios Alexandre e Francisco, e depois em Nazareth: roga-se, pois, aos parentes do mesmo, o obsequio de dirigirem informações á travessa da Madre de Deos n. 13, armazem de Fernandes & Irmão.

Antigo collegio de Santa Ursu a para educação de meninas, na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a dos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 10 do corrente começam os trabalhos do referido collegio, a testa do qual se acham professores mui habilitados para o mesmo, de leitura, escripta, arythmetica, lingua vernacula, francez, piano, desenho e dança. A directora promette, como sempre, dedicar-se com todo esmero e solicitude no cumprimento de seus deveres, para manter o credito e bom nome que por mais de dez annos goza este estabelecimento, agradecendo em extremo a confiança com que se dignam honra-la os senhores pais de familia confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Ursula Alexandrina de Barros.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

Marcolino Ferreira da Luz, aviza ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial que havendo outro de igual nome, assignar-ses-ha de hoje em diante por Marcolino Martins Ferreira da Luz.

—GENERAL
VERSAMMLUNG
DES DEUTSCHEN
HUELFSVEREINS
AM 17; FANUAR
ABENDS HALBACHT
RUA NOVA 44
ERSTE ETAGE

OTTO BOHRES,
Secretar.

— O conselheiro Jose Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador u. 57. entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Advocacia.

Jovino Limeira Dinoá tem escriptorio de advocacia na villa de Bodocongó, e encarrega-se de quaesquer causas civeis, crimes e commerciaes, não só alli, como nos termos de S. João, Campina-Grande, Ingá, Bananeiras, e Cuité, da provincia da Parahyba do Norte, e Limoeiro da provincia de Pernambuco.

Correspondencia de Portugal.

Os Srs. assignantes queiram mandar pagar as suas assignaturas do anno corrente, para no fim do mez não haver atropello na entrega da folha.

Para Porto-calvo.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos, quer seja portuguez ou brasileiro, que tenha pratica de taberna e loja de fazendas: a tratar no escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1º andar.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar um criadinho escravo de 12 annos de idade.

— João Teixeira da Rocha, julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta, que será satisfeita no praso de 8 dias.

CLUB X

Reunião da directoria no lugar e as horas do costume, hoje segunda-feira 10 do corrente.

O 1.º secretario
G. Guimarães.

— O bacharel Pedro Affonso de Mello, mudou sua residencia para a rua Formosa n. 21, onde poderá ser encontrado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia; além das 10 da manhãa ás 3 da tarde, em que será no seu escriptorio, rua das Cruzes n. 41, 1.º andar.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro imitando galão, no domingo 2 de janeiro, no trem das 9 horas da noute, da Casa Forte ao Recife: quem a achou querendo restituir, leve a rua Bella n. 38 que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, escrava ou livre. Agradando, paga-se bem: a tratar na Capunga, porto Laserre, n. 26.

— Aluga-se um excellente escravo para criado e boleiro pelo preço de 30$000 mensaes: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

AOS LOJISTAS

Robert Lightbown & C., negociantes desta praça, antigamente estabelecidos á rua da Cadeia n. 55, e hoje na mesma rua n. 52, tendo recebido um completo sortimento de fazendas, convida aos seus amigos antigos e a todos quanto quizerem examina-lo, para apparecerem em seu novo armazem do dia 10 do corrente em diante, quando pretendem dar começo ás suas vendas.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

COSINHEIRO

Aluga-se um escravo perito cozinheiro e de boa conducta: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados herdeiros e representantes da herança de Domingos da Silva Campos, pedem, visto ter de se proceder em breve ao inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Campos, aos que se julgarem com direito á creditos sobre a mesma herança á virem no praso de oito dias apresentar suas contas para serem verificodas e pagas; bem como aos devedores do fallecido Campos á virem satisfazer dentro do mesmo praso seus debitos, á rua do Crespo n. 7.

Recife 8 de janeiro de 1870.

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José Cordeiro Simões.
Carolina Maria Campos.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, e ao respeitavel publico, que se acha aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 10 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem musica vocal e no que for concernente ás habilidades de agulha.

AMA DE LEITE

Quem precisar de uma boa ama de leite escrava, de boa saude, e com filho, dirija-se a rua das Cruzes n. 36, armazem de molhados, que encontrará com quem tratar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

FAUSTINO JOSÉ DE MACEDO E CASTRO

Fabricante de tabaco e sabão na cidade do Porto em Portugal e recentemente chegado a esta cidade, vindo da capital do imperio, offerece-se para ensinar a fabricar toda a qualidade de rapé que se desejar pelo systema de Xabrega em Portugal, o annunciante tem de retirar-se para Portugal no paquete do fim do mez, e não ensina o fabrico do sabão a ninguem por ter um contracto com o Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos, na rua do Brum n. 1.

— Nesta typographia se precisa alugar um preto de meia idade.

ATTENÇÃO

Declara-se ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram a sociedade que existia do estabelecimento de padaria, debaixo da firma de Coelho & Pereira, amigavelmente, ficando a cargo do socio Joaquim Gonçalves Coelho, o activo e passivo da mesma sociedade, desde a data abaixo, sendo o socio Florencio Pires Pereira, livre e desembaraçado.

Recife, 31 de dezembro de 1869.

— José Bom Ramos de Oliveira, faz publico, que desde o 1º do vigente, admittio para seus socios em seu armazem de carne secca, os Srs. Joaquim Baptista da Silva, e seu antigo caixeiro Antonio José Maia, continuando os negocios sob a razão commercial José Bom Silva & C., ficando a meu cargo a liquidação do activo e passivo de minha propria firma, e com ella continuarei a gerir os negocios de barra fóra.

Recife, 4 de janeiro de 1870.

José Bom Ramos de Oliveira.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.

Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

— No dia 20 de dezembro proximo passado desappareceu o escravo João, mulato, alvo, cabellos corridos, pouca barba, tendo apenas alguns cabellos no bigode e no queixo, grosso do corpo, estatura regular, dentes perfeitos e sãos, não é mal parecido de rosto, e costuma a embriagar-se: quem o capturar, póde conduzi-lo á rua da Aurora n. 76, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu da Boa-Vista uma vaquinha preta muito magra, com uma corda na cabeça: quem a levar ao armazem do sal defronte do chafariz da Boa-Vista, será recompensado.

— A rua da Esperança continúa em trevas, não obstante ha mais de seis mezes estar decretada pela assembléa provincial, e approvada pela presidencia da provincia, a collocação de 12 lampeões para illuminação desta rua, que é hoje de grande concurrencia.

Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Não se tendo effectuado no dia 5 do corrente a eleição da mesa regedora, para a qual fôra convocada mesa geral, foi novamente designado o dia 11 do corrente, pelas 5 horas da tarde, e são para o dito fim convidados os irmãos desta irmandade.

Recife 8 de janeiro de 1870.

M. Fonseca de Medeiros,
Secretario.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por conta ...

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos do artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os estudantes, caixeiros e [illegible]

Este estabelecimento [illegible] grande necessidade é proveito [illegible]

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de sérvir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

INJECTION BROU

[illegible]

Poços tubulares instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 35, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta; a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido da seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

---

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar: trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Firza.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

— Os abaixo assignados vem pelo presente declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Gonçalves & Teixeira, ficando o activo e passivo a cargo do socio Teixeira, e retirando-se o ex-socio Gonçalves pago e satisfeito de seu capital. Recife, 5 de janeiro de 1870.

João Gonçalves.
Justo José Gomes Teixeira.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava que engomme bem, vindo das 6 as 7 horas da manhãa, e retirando-se das 6 as 7 da tarde, dando-se lhe almoço e jantar: na rua Nova, sobrado n. 39.

DINHEIRO.

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhante, seja qual for a quantia: na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ESTABELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maram C., B. M. & A. arbosa, Bartholomeu C &.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está abrindo sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; onde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000

Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Côrte de cabello, ...	500
Côrte de cabello com fricção. .	500
Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soiórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

COLLEGIO

DE

S. FRANCISCO DE PAULA

Travessa das Barreiras n. 2

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSÉ RABELLO

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de que não foram illusorias suas promessas.

A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

A 1$ o palmo

Theodora Francisca da Silva retalha um terreno em Beberibe a 1$000 o palmo, tendo de 890 a 1.000 palmos de fundo, alem de muitas arvores fructiferas: a tratar em Beberibe com o seu afilhado Manoel Pinto Ribeiro da Silva.

— Achou-se na bagagem do Sr. H. Oetti uma barrica contendo avelãas: roga-se a quem pertencer, de vir reclama-la na rua do Trapiche n. 3, no praso de oito dias. Recife 8 de janeiro de 1870.

Ao commercio.

Venancio Ferreira da Cruz faz publico que desde o dia 6 de dezembro deu sociedade em sua taberna, rua de S. José n. 2. ao Sr. Joaquim da Costa Amorim, continuando os negocios sob a firma de Ferreira & Amorim, ficando a mesma firma responsavel por todas as transacções contrahidas até esta data. Recife 5 de janeiro de 1870.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastante commodo para familia, caiado e pintado de novo, com um bom quintal e cacimba: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-vista.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe; compre e engomme para uma pessoa.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

AGENCIA D COBRANÇAS
BAIRRO DO RECIFE

Rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

DIRECTOR

Leopoldino Antonio da Fonseca.

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 0/0, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Gabinete Portuguez de Leitura

EM

PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, quarta-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do conselho deliberativo, como determina o § unico do artigo 14 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 9 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2º secretario.

— Recorro á policia para prender o meu escravo, abaixo declarado, que commetteu um crime e fugio: Lauriano, conhecido por Bitú, com os signaes seguintes: preto, crioulo, de idade 30 annos, canellas finas, estatura regular, bigodes, costuma trazer raspado, é cantor e canoeiro, tem pai forro de nome Francisco, morador na estrada nova, levou as roupas, calças e jaquetas de brim branco trançado e camisa de madapolão, calça e paletot curto de estopa e cobertor de algodão branco com listra. Bitú tem muitos conhecimentos na villa de Iguarassú por ter estado comigo nessa illa. Protesto proceder contra quem o tiver asilado: quem o prender leve á minha olaria n. 13, á rua do Mondego, que será bem pago.

Marcelino José Lopes.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Cruz n. 16, 1º andar.

COLLEGIO

DO

SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS

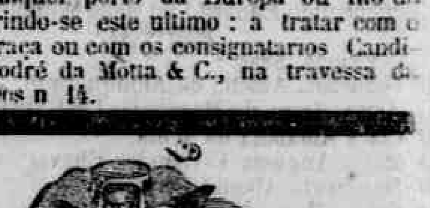
A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

— Os abaixo assignados, unicos membros da firma Monteiro, Correia & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta cidade, que a firma social continúa sobre a razão de Monteiro & Correia desde o 1º de janeiro de 1870.

Recife 5 de janeiro de 1870.

Narciso José Monteiro.
Manoel Alves Correia.

— Freta-se o lugar inglez, de 1ª classe, *Casque*, para qualquer porto da Europa ou Rio da Prata, preferindo-se este ultimo: a tratar com o capitão na praça ou com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.



A direcção da sociedade Patriotica Bahiana 2 de Julho, convida a todos os seus socios e amigos do seu ex-presidente e sócio benemerito Dr. Lourenço Gomes de Araujo e Silva (fallecido na Bahia) o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que pelo eterno descanço do mesmo finado, manda celebrar na igreja matriz da Boa-vista, na quarta-feira 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, pelo que se confessa grata a todos que concorrerem a este acto de caridade e religião.

O Dr. Vicente Pereira do Rego convida os parentes, collegas e discipulos do finado professor Saraphim Pereira da Silva Monteiro, prezado compadre e amigo do annunciante, para ouvirem uma missa que por sua alma pretende fazer celebrar no dia 10 do corrente, as 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido: na rua da Madre de Deos n. 3.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: na rua do Aragão, fabrica de charutos de João Antonio dos Reis.

Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos, que por motivo de molestia, se acha morando no Manguinho á entrada dos Afflictos n. 37, onde continuará a exercer seu magisterio, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos; as aulas estarão abertas á 10 do vigente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: á rua da Amizade n. 21, Capunga.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. da Souza.

ILLEGÍVEL

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de um criado para compras e recados : na rua dos Coelhos n. 28.

— Da rua da Concordia até os Afogados, perdeu-se uma rabeca noite de festa ; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo associado a sua casa commercial o seu primeiro caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, faz publico que desta data em diante continuarão os seus negocios sob a razão de Candido Alberto Sodré da Motta & C. Recife 2 de janeiro de 1870.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora ; isto com urgencia.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Cozinheiro

Preci-a-se de um cozinheiro com pratica de casa de pasto : na rua do Livramento n. 31, deposito.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, participa aos seus illustres discipulos e amigos, que abre a sua aula na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, no dia 9 do corrente, para continuar a dar as suas lições de dança com todas as regras, nos dias já marcados, e nos outros dias se promptifica ir aos collegios e casas particulares.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna ; para informações, na rua da Cruz n. 16.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe e compre, para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Livramento n. 30, loja.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar ; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Beurgogne e do Rheno.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de menor idade, com algum tempo de balcão : na rua do Livramento n. 31, deposito.

José Maria Palmeira convida aos seus amigos e os que foram do seu sempre lembrado amigo Dr. Lourenço Gomes de Araújo e Silva (fallecido na Bahia) o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar na igreja do Corpo Santo, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhãa, confessando-se desde já grato a todas as pessoas que concorrerem com sua presença a esse acto de religião e caridade.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5,
1º ANDAR.

— No escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadêa n. 56, precisa se de um feitor para engenho com habilitação, pratica, e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se casado com pouca familia.

Aos pais de familias.

Josepha Maria Souto da Costa, competentemente autorisada pela directoria geral da instrucção publica, ensina primeiras letras e todo ô trabalho relativo a agulha, musica, piano, canto e francez. Os senhores pais de familias que se quizerem utilisar de seu prestimo, confiando-lhe suas meninas podem dirigir-se á rua do Commercio n. 44, 2º andar.

— Precisa-se alugar um preto ou preta de idade : a tratar no estabelecimento intitulado—Basar da Casa Forte—junto a estação do Caldereiro.

— Da-se 25$000 mensaes pelos serviços de um preto, ou homem livre, na rua do Rangel n. 9, padaria.

Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de janeiro de 1870 em diante a sua casa commercial girará com a firma de Simpson, Duder & C., ficando a cargo da nova firma a liquidação das transacções feitas pela firma que hoje fica extincta.

Recife 31 de dezembro de 1869.

D. C. & C. G. Simpson & C.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 6 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevrolot — Em Pernambuco, Maurer & Cº.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É igualmente o remedio por excellencia contra a retenção do ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a fórma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevrolot — Em Pernambuco, Maurer & Cº.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito: em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevrolot. em Pernambuco, Maurer & Cº.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol, Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, basta tomar ellas nas refecções. em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et Cº.**

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade. e como de-infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Retratista em Olinda, rua do Bom-fim n. 3.

Julian Bocauel, photographo recem-chegado de Paris, avisa ao illustrado publico de Olinda, que acaba de abrir nesta cidade uma officina para tirar retratos por todos os systemas conhecidos. O artista Julian garante ao illustrado publico de Olinda a duração e firmeza de seu trabalho ; os preços serão os mais commodos possiveis por ter de demorar-se pouco tempo nesta cidade. O estabelecimento estará aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : no largo da Assembléa n. 17.

Aula particular de primeiras letras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta suas aula á continuar seus exercicios na mesma casa n. 16 da rua Travessa dos Expostos ; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas, não excedendo estes á idade de 14 annos, podendo admittir até o n. de 16, para o que tem commodo sufficiente. O esmero que tem empregado para o melhor desempenho de seu magisterio, é já mui conhecido de todos os senhores pais de familias que lhe tem confiado seus filhos.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade : quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava que não seja muito idosa, e que saiba cozinhar : trata-se no sobrado n. 48 da rua das Trincheiras.

Compram-se

escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

VENDAS.

VENDE-SE

vinte e cinco acções da estrada de ferro de Olinda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 4 da tarde.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colletes	320
Espelhos dourados pequenos	200
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$400
Galão de algodão peça a	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

LIQUIDAÇÃO
Por todo o preço,

A loja da rua da Imperatriz n. 20 continua em liquidação, vendendo-se as fazendas e obras feitas no paiz existentes no mesmo estabelecimento com grande reducção nos preços, por desejar acabar-se quanto antes com a dita liquidação.

Aviso aos freguezes da boa farinha de mandioca

Já chegaram da feira da Escada os saccos com muito boa farinha, contendo cada um sacco 11 a 12 cúias da de meio-decalitro ; venham logo antes que se acabe, á rua do Jardim n. 26 (cada sacco a 7,500).

Chapelinas para senhora

de preços mui favoraveis e ricos gostos, chegadas ultimamente, de preço de 10$, 12$ 14$ e 15$ na praça da Independencia, loja de chapéos de José Barbosa Pequeno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa

Attenção.

Vende-se muito barato a cocheira da rua do Sol n. 27, com carros e cavalos, por seu dono estar doente : a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 66.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julien.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaux.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalenbere.
Duplessis.
Canor.
Dearbesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

VENDE-SE

escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

— Na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, 2º andar, vende-se uma escrava recolhida, de 18 annos de idade, cozinha o ordinario e tem principios de costura.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festá, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos âbatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arados americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas ! !

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet. caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mulatinha de 14 annos, sadia, com poucas habilidades : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 22, onde se dirá com quem tratar.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo : a tratar no mesmo povoado ou da rua das Cinco Pontas n. 82.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia e outra contigua a feira : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

AS NOVAS SEDAS

11–RUA DO QUEIMADO–11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

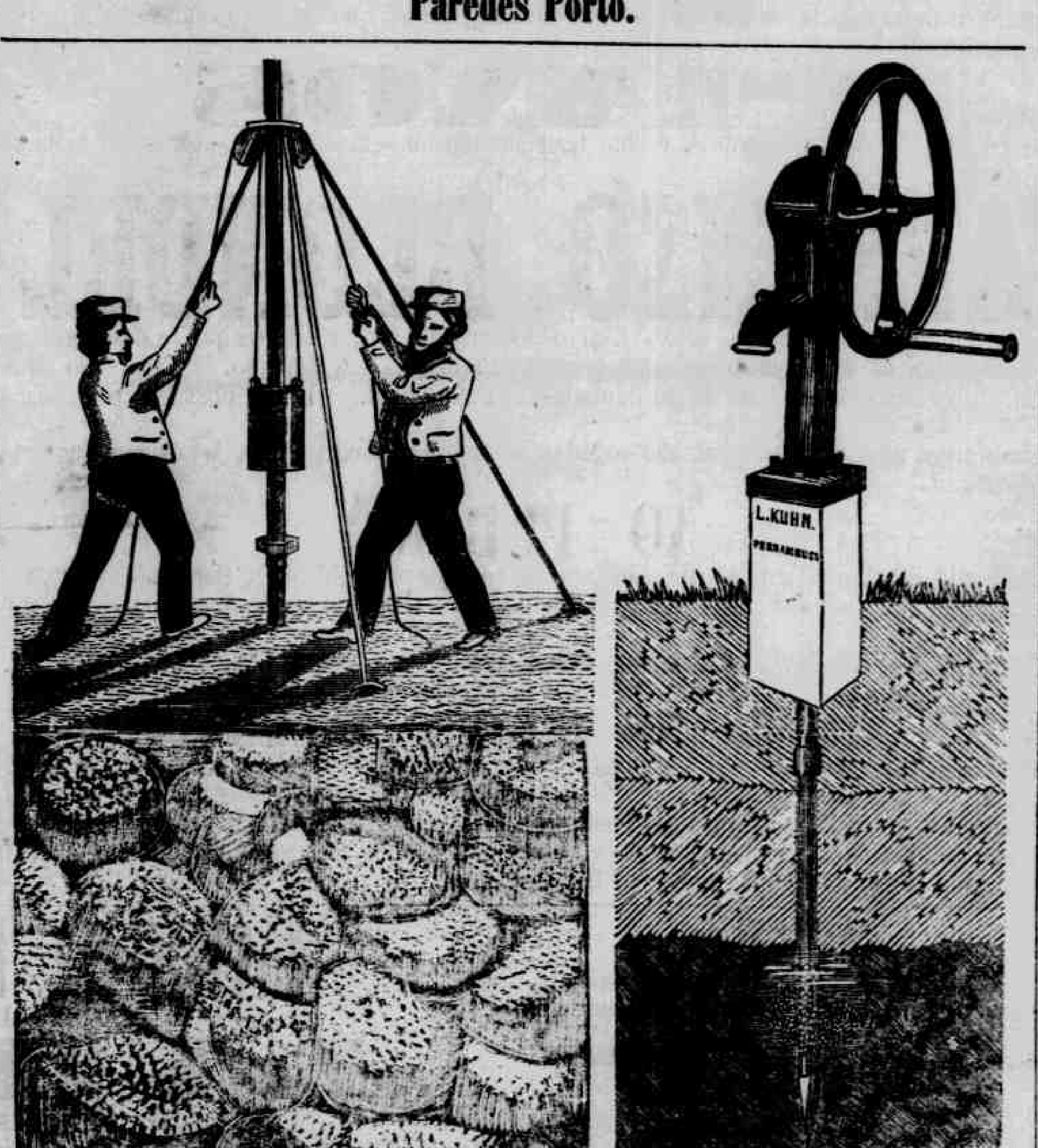
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cure em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de cores) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

— Vendem-se tres bombas em muito bom estado, uma de Japy n. 2, uma de ferro e uma de cobre, pés de laranjas cravo, da china, e pés de rosas de diversas qualidades, já plantados em cestos proprios para mudar-se, assim como as larangeiras : na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, se dirá quem as vende.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG — 30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin-do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidalas por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$600, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trncado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de terragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 34.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo: chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso: a tratar a bordo da barca nacional *Flecha*, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Farinha da terra

Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.
Grande novidade para a festa.
A'ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, envіou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é.:

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario orevine á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henripue de Sá Leitão

Piano

Na rua do Livramento n. 34 vende-se um piano de mesa, em bom estado, para principiante, pela modica quantia de 60$000.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes o seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada. tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso. rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, mutamba, etc, etc.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos a.t. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

— Vende-se um sitio no caminho de Beberibe, com casa edificada o mez passado, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, om grandes baixas de capim, tendo 1,000 palmos de frente e 1,115 de fundo, offerece grandes vantagens por a casa ser nova, como pela grande baixa de capim, como tambem por ser este lugar marcado para estação da via-ferrea: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 22.

Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desoccupar a casa; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

ATTENÇAO

Vende-se uma casa com sitio de fructeiras na Passagem da Magdalena, em bom local e por preço razoavel: quem pretender dirija-se a rua do Commercio no Recife, casa n. 11, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, ou na rua da Alegria em casa de José Antonio Bastos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

Dous escravos fugidos

Fugiram dous escravos do engenho Bosque da freguezia da Escada, um de nome Bonifacio, cabra, que representa ter de 20 a 22 annos de idade, tem feições regulares, pouca barba, corpo regular, tanto na altura como em grossura, está com o cabello cortado rente; e outro de nome Reginaldo, pardo, que representa ter de 30 a 32 annos de idade, tem nariz afilado, cabellos corridos, corpo regular, tem os olhos encovados, é suissado, falla mansa e fina, desconfia-se ter seguido para Caruaru, em virtude do Bonifacio ter sido de lá: quem os pegar póde levar ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Apollo n. 43, 2º andar, que será recompensado com generosidade.

AGRICULTURA.

O algodão e sua cultura.

(Continuação)

Se o tempo é favoravel, a planta apparece dentro de seis a dez dias, e começa o que se denomina a *lida* da safra. Entram de novo em serviço os pequenos arados, que são corridos pelos regos *lançando a terra para o lado da planta*: então os trabalhadores com seus sachos, destramente cortam os brotos superabundantes, e a herva introduzida, deixando uma plantação de algodão limpa em pequenos montes, geralmente distantes dois pés um do outro.

De todos os trabalhos do campo, a destreza com que os negros *limpam o algodão*, é calculada para attrahir a admiração do observador novato. O sacho é um instrumento rude, ainda que bem feito e manejado; a nova plantação de algodão é tão delicada como póde ser a vegetação, e cresce em linhas de solidas massas de centos de plantas. Um camponez, comtudo, separará um delicado broto da multidão que o rodêa, e com seu rude sacho elle cultivará os outros, com todo o desembaraço, deixando aquelle gloriosamente intacto; e ao anoutecer vereis, olhando ao longo da extensa fileira, as plantas em linha recta, e na devida distancia uma da oura.

O plantador que observar cedo o seu campo, e achar o seu algodão *limpamente trabalhado*, e sua *porção* bôa, é feliz; comtudo, ainda apenas começam as vicissitudes que acompanham a cultura da safra. Em consequencia das operações do *cut worm*, e por numerosas causas imprevistas, tem de ser replantadas muitas fileiras, e uma extraordinaria geada póde destruir todo o seu trabalho, compellindo-o á renova-lo. Se, porem, nenhum accidente caprichoso occorre nas duas semanas depois da *limpa*, novo trabalho de sacho tem lugar para levar os regos *sobre as raizes* da planta, já fortalecendo pelo aprofundamento dellas com a força do calor do sol. Está então a findar o prazenteiro mez de maio, quando toda a vegetação disputa precedencia nos campos. Herva e ervilhaca de todas as variedades, com videiras, e flores agrestes, vicejam no torrão novamente volvido, e parecem dispostas a exterminar o util e delicadamente nascido algodão,

E' uma conjunctura descommunal da industria para as plantações de algodão, e de infortunio para o plantador, que tendo avançado muito em seus trabalhos, vê-se subitamente *apanhado pelas hervas*. O arado rompe a excessiva vegetação, e o sacho decota-lhe o viço. A familia é muito unida, mas a industria conquista: e quando no terceiro trabalho da safra, a planta do algodão, tão estimada e favorecida, principia a vencer seus rivaes no campo, principia tambem a lançar uma *regelante sombra de superioridade* por sobre os seus já timidos conterraneos, e começa a predominar.

No mez de julho tem lugar o ultimo trabalho da safra; a planta, até então de lento crescimento, agora avança rapidamente para a perfeição. Vem ainda ao serviço o arado e o sacho. Os *regos d'agua* entre as fileiras do algodão, são aprofundados, deixando-o levantado como se estivesse em uma ligeira cordilheira; concluido o que, a safra está preparada para a *estação chuvosa*, se ella vier, e tão adiantada a todos os respeitos, que a arte nada mais tem a fazer. A' natureza pertence agora o dominio exclusivo

Em algumas plantações não ha *feitor*. Os donos administram suas partes com o auxilio de um habil e confidente negro denominado *carreiro*. Estes carreiros são ambiciosos, e como seus amos, nimiamente sensiveis se um estranho, ou outra pessoa desinteressada, manifesta uma opinião desfavoravel sobre o aspecto geral da colheita sob sua administração. Se no terreno do algodão ha muita herva, suppõe-se uma prova desabonadora da industria ou habilidade do carreiro. Em certa occasião, um cavalheiro passando a cavallo por um algodoal, notou ao feitor negro «tendes muita herva na vossa plantação.» O negro mortificou-se, e ancioso por destruir a força da insinuação, respondeu friamente. «E' terra pobre, senhor, que costuma trazer herva.» A mais bella intelligencia não poderia, em taes circumstancias, responder melhor.

Os *brotos do algodão* principiam a apparecer com o rijo sol de julho, e na vizinhança, o seu annuncio é objecto de geral interesse. E' o signal infallivel da approximação da laboriosa estação da queda; é a evidencia de que cedo o trabalho do homem, secundado pela benigna Providencia, receberá sua recompensa.

Talvez se tenha notado que a côr do algodão em sua perfeição é precisamente a do broto «um *branco lindo, mais queimado como cremor*». Comprando-se panno de algodão, o *crú* e o *alvejado* são qualidades perceptivemente differentes ao mais casuista observador; a côr escura, e a vista grosseira, que apresentam os vestuarios domesticos do *algodão crú*, vem da manipulação do operario, e da ferrugem das machinas. Se o algodão pudesse ser trabalhado puro como está no campo, as manufacturas teriam um brilhantismo e belleza como jamais teve outra qualquer materia em estado natural ou artificial. Não póde haver duvida que nos mantos reaes dos antigos Mexicanos e Peruanos, o brilho e lustre naturaes do algodão foram preservados, e d'aqui o extraordinario valor que elle manteve aos olhos dos cavalheiros habituados aos fabricos da esplendida côrte de Fernando e Isabel.

O broto do algodão é por demais delicado em sua organisação. Em estado de perfeição, é, como dissemos, de uma bella côr de nata. Abre á noute, conserva-se louçã pela manhãa, e ao meio dia tem começado a murchar. No dia seguinte nasce de uma côr vermelho-escura, e antes de inclinar o sol, tem-lhe cahido as petalas, deixando no largo calix um germen quasi imperceptivel, que em sua origem e primitivo desenvolvimento chama-se *uma forma*, e em estado de perfeição *um bolo*.

O algodão, como a larangeira, offerece diversos augmentos na hastea; e muitas vezes se vê os primeiros brotos e os bollos do seu primeiro desenvolvimento como *fórmas*, estenderem-se até abrirem, e espalharem seu rico conteúdo pelos maturientes ramos.

O aspecto de um bem cultivado campo de algodão, uma vez escapo da verocidade dos insectos, e da destruição dos elemento, é de singular belleza. Ainda que tenha uma milha de extensão, póde ser cuidadosamente trabalhado como a limitada terra do jardim dos climas mais frios. A folha do algodão é de mimosa côr verde, grande, e viçoza; o talo indica ligeiro crescimento, comquanto tenha uma apparencia aspera e firme. Visto em distancia, o algodoeiro em via de perfeição parece arrebatado e ardente. O tamanho do algodoeiro depende do clima e da terra. O algodão de Tennessee assemelha-se mui pouco á viçosa vegetação do Alabama e Georgia; mas, ainda nestas boas condições, a algodoeiro não é sempre o mesmo, pois nas ferteis terras dos valles, cresce a um tamanho extraordinario, emquanto nas regiões estereis não passa de humilde arbusto.

Nas ubèrrimas terras crescidas pelo mar, ou de alluvião, do Mississipi, o algodão excederá o mais alto *picker*, e uma só planta dará centenas de perfeitos *bolos* ou *maçãas*; nos *pinhaes* visinhos e le ergue-se mui pouco, e seus fructos são proporcionalmente mesquinhos.

O algodão em crescimento é sujeito particularmente a accidentes, e soffre demasiadamente nas *estações humidas*, da ferrugem e do bolor.

A primeira affecta as folhas, dando-lhes uma côr escura e desmaiada, causando-lhes frequentemente a destruição. O bolor ataca o *bollo*, começando por uma mancha negra sobre a casca, e augmentando, parece produzir fermentação e ruina. Os bichos invadem as raizes; a lagarta corróe o *bollo* e destróe o miolo. Seria quasi impossivel enumerar todos os males a que está exposto o algodoeiro, os quaes, todavia, nada são em comparação do flagello do *army-worm*.

A traça que indica a chegada do *army-worm* assemelha-se em simplicidade a um Quaker, pela agilidade de seu corpo e azas côr de chocolate, e a julgar pela sua innocente apparencia, ninguem o tomaria pelo destruidor de vastos campos de exuberante e proficua vegetação.

As pequenas, e á principio, quasi imperceptiveis lagartas que acompanham o apparecimento deste bichinho (a traça) só se vê mutiplicarem-se e crescerem olhando-se para as folhas que ellas trepam de umas para outras. Dia por dia vê-se a plantação de grandes campos tornar-se mais e mais franzina, emquanto o bicho, augmentando sempre de tamanho, chega por fim a um aspecto gorduroso o mais repugnante que é possivel observar-se. Chegados á madurez, poucas horas bastam para estes modernos gafanhotos comerem toda a virente vegetação que encontram.

Deixando o lugar de sua geração, elles correm a outras partes, espalhando a desolação por sua passagem como devorada pelo fogo.

Todos os esforços para obstar o seu progresso ou aniquila los, tem sido baldados. Elles parecem nascer da terra, e cahir das nuvens; e quanto mais perseguidos e destruidos são, mais sensivel, ao que parece, se torna o seu poder. Uma vez presenciamos a invasão do *army-worm*, ao [illegible] de um campo já por elle estragado, para outro ainda perfeito. Havia entre os [illegible] um vallo largo e profundo, para impedir a marcha do bicho. As lagartas amontoaram-se em numero incalculavel e espantoso, pelos lados perpendiculares do fosso até o fundo, formando por quasi uma milha de extensão, e um a dous pés de altura, uma massa excitante de vida animal. Atou-se uma canga de bois a um grande pedaço de madeira tosca, e lançando-se esta pesada armação no vallo, parecia fluctuar sobre uma massa compacta de corrupção vegetal. No dia seguinte, ao ardor de um sol tropical, sentia-se nos arredores o máo cheiro que exhala esta acidulada ruina, dando estranha e incomprehensivel noção do poder e abundancia deste destruidor das colheitas do algodão.

O tempo de colher o algodão começa na segunda quizena de julho, e vai sem cessar até os dias santos do Natal. O trabalho não é pesado, mas torna-se aborrecido pela identidade. Os camponezes recebem um cesto e um sacco cada um. O cesto é depositado em frente da fileira do algodoeiro, e o sacco, pendurado por uma corrêa ao pescoço do *colhedor*, serve para guardar o algodão tirado do *bollo*. Cheio o sacco, é esvasiado no cesto, continuando este processo todo o dia. Cada pessoa colhe de 250 a 300 libras de algodão em caroço por dia, comquanto alguns negros de extraordinaria destreza excedam este computo.

Se o tempo está muito bom, é conduzido o algodão directamente do campo para a casa do enfardamento; geralmente, porém, costuma-se espalha lo em grandes taboleiros até seccar para então ser colhido limpo de qualquer particula que se lhe tenha misturado. Entre as scenas mais caracteristicas da plantação, nota-se a volta dos trabalhadores ao anoitecer, do campo, com seus cestos abarrotados de algodão á cabeça.

Collocando-se machinalmente em linha, guiados pelo mais robusto, elles marcham ao sombrio crespusculo de um dia de inverno, com o socego de espirito excessivo a seres humanos.

O lugar do enfardamento é o sobrado da casa de descaroçar, e mesmo em cima do descaroçador. Por este modo é o algodão inconvenientemente empurrado por uma estrada ao cesto.

Fallamos da importancia da grande invenção de Whitney, agora devemos dizer que o valor comparativo da felpa do algodão depende muito da excellencia do descaroçador. Alguns separam a felpa da semente muito melhor que as outras, entretanto, todas dependem mais ou menos da sua excellencia, segundo o modo judicioso por que são trabalhadas. Com trabalho constante, uma machina, tocada por quatro mulas, executará quatro fardos de 450 libras cada um por dia, o que aliás excede ao termo medio. Nas grandes plantações é indispensavel a machina a vapor, que movendo todos os descaroçadores necessarios, aprompntará o numero de fardos que se quizer diariamente.

O enfardamento do algodão termina o trabalho do producto da plantação. O meio para isto empregado é geralmente um simples mais poderoso parafuso. O algodão descaroçado é lançado do lugar do enfardamento a um reservatorio ou prensa, a qual, estando cheia, é apertada pelos negros occupados neste serviço, e havendo quantidade sufficiente comprimida pelo *trabalho dos pés*, fecha-se a porta superior, e funcciona o parafuso movido por cavallos. Por este processo a felpa torna-se uma massa quasi tão solida como a pedra. Por previo arranjo, acha-se collocado forte canhamaço de Kentucky para envolver as partes superior e inferior do algodão comprimido. Passa-se então cordas amarradas por um nó; uma grande agulha, e um pedaço de fio cozem as abertas do panno; levanta-se o parafuso, o algodão incha com grande força para os lugares apertados pelas cordas—o enfardamento está completo, e o algodão prompto para embarcar para qualquer parte do mundo.

Nada seria mais difficil do que dar uma idéa exacta do resultado da cultura do algodão. As estatisticas não fornecem dados certos. A safra crescente é sujeita a tantos accidentes, que nunca se póde calcular com segurança a quantidade a colher no anno corrente, e a demanda do algodão parece variar á chegada de cada navio da Europa a estas regiões. A difficuldade de conhecer o numero de fardos de algodão que será levantado em qualquer anno, é attestada de um modo notavel, pelo facto de certos homens do commercio de New York, habilitados pela estimativa da *primeira colheita*, cujo calculo póde ser o seguinte: Recolhem-se as opiniões escriptas de 200 partes dos Estados Unidos, e entre a mais baixa e mais alta estimativa acha-se *uma fileira de* [illegible] *fardos*.

Uma *grande renda* é 1,000 libras de algodão em caroço por acre, que corresponde a dois terços de um fardo de algodão descaroçado de 450 libras. Casos podem dar-se em que esta quantidade seja duplicada, mas não seriam esses exemplos bons signaes da producção geral. O termo medio de um fardo de algodão descaroçado por cada acre cultivado, é estabelecido pelos mais experientes plantadores como uma retribuição muito liberal do seu trabalho. Dez acres de algodão e cinco de trigo, são considerados o trabalho de cada *field hand*, ainda que cinco ou seis fardos de algodão, de 450 libras por *hand* excedesse muito a producção media; pois, examinando-se, se verá que o medio de dois acres é cultivado de maneira a produzir um fardo.

A cultura do sólo, sendo a primitiva, bem como a mais nobre das diligencias, parece gerar valor e patriotismo n'aquelles que a exercem. O plantador do sul apresenta o seu camponez pela maneira mais honrosa. Elle dirige, ára, semêa, colhe, e comtudo nenhum trabalho phisico faz. Elle goza todas as vantagens que provêm de uma familiaridade campestre unida aos dotes que dimanam de um descanço elegante. Abundantemente rodeado das cousas necessarias á vida, e, de sua isolada posição, sempre alegre para encarar o amigo ou o estranho, elle tem-se tornado proverbial no mundo por suas maneiras perfeitas e illimitada hospitalidade.

A quadra da colheita do algodão termina geralmente pelo meio de dezembro. Prompta a colheita para o embarque, permitte-se aos negros descançar dos seus trabalhos, porque a *tarefa do anno está acabada*.

Os dias santos do natal são estrictamente guardados e é a estação de grande gala dos negros. Póde comparar-se as saturnaes dos romanos, modificadas pela decencia e decoro. Os wagons e carros são postos a sua disposição para conduzirem seu milho, suas forragens, pintos, e ovos as cidades ou aldeias visinhas, cujos retornos fazem em artigos delicados e luxuosos para as festas dos dias santos. Convites para trocas de visitas são destribuidos entre os negros das differentes plantações; os rabequistas são procurados; e a dansa e o prazer caracterisam as horas da noite e do dia.

Durante este tempo o *senhor* quasi nunca sahe de casa; a sua presença é indispensavel para conservar a ordem, mas elle só intervem se observa rigores ou violencias, o que raras vezes acontece.

Ninguem é mais polido e cortez do que os negros gozando sua *vida nobre em baixo da escada*. Elles põem nas suas plantações os nomes de Tom, Bill, Dick, e Cesar, Moll, Kate, e Nancy, e dirigindo-se uns aos outros, usam o prefixo de *Mister*, *Mistress* ou *Miss*, conforme o caso pede; e o cumprimento mais honroso que se lhes póde fazer é chama-los pelos appellidos de seus senhores. Explendidos entretenimentos têm lugar, nos quaes são servidos os mais exquisitos manjares, e por modo algumas vezes superior as melhores exibições da *casa dos senhores*.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

Concilio Ecumenico.

ALLOCUÇÃO PRONUNCIADA POR S. SANTIDADE PIO IX, NA ABERTURA DOS TRABALHOS DO CONCILIO.

Veneraveis irmãos:—Grande é a nossa alegria ao considerarmos o insigne e singular beneficio que Deus nos concedou de podermos celebrar o concilio ecumenico por nós convocado; beneficio que pediamos a Deus com todo o fervor das nossas orações Por isso se regosija o nosso coração no Senhor, e se enche de incrivel consolação neste felicissimo dia consagrado a immaculada Conceição da Virgem Maria, mãi de Deus, ao ver-vos a vós, que sois chamados a tomar parte nos nossos cuidados, cada vez maiores, reunidos nesta fortaleza da religião catholica, e nos congratulamos com a vossa presença.

Estais agora, veneraveis irmãos, congregados em nome de Christo (Math., XVIII, 20) para dardes comnosco testemunho do verbo de Deus, para ensinardes comnosco a todos os homens o testemunho de Jesus Christo (Apoc., I, 2), e o caminho de Deus na verdade (Mth., XXII, 16) e para julgardes comnosco, sob a inspiração do Espirito Santo, das opposições da falsa sciencia (1 Tim., VI, 20.—Act. Ap., XV, 19).

Porque mais especialmente que nunca neste tempo, em que verdadeiramente chora e desmaia a terra infestada pelos seus habitantes (Isaias, XXIV, 4, 5), o céo pela gloria divina e a saude da grei do Senhor exigem de nós que demos uma volta ao redor de Sião, e examinemos por todas as partes, e contemos as suas torres, o consideremos com o animo quão forte é (Ps. XLVII, 11, 12).

Vêde, com effeito, veneraveis irmãos, com quanto furor o antigo inimigo do genero humano tem accommettido a casa de Deus, a qual está unida a santidade: elle faz com que se propague amplamente essa funesta conspiração dos impios, que, forte pela união, poderosa pela riquesa, previda de estatutos, e servindo-se da liberdade para encobrir a sua malicia (1 Petr. II, 16) não cessa de promover contra a santa igreja de Christo uma cruelissima guerra cheia de toda a casta de maldades.

Vós não ignoraes que especie de guerra é essa, qual é a sua força, quaes as suas armas, os seus progressos e as suas divisas. Vós estais vendo continuamente com vossos proprios olhos a perturbaçãs e confusão das sãs doutrinas, do que se derivam os transtornos humanos cada um na sua ordem, o lamentavel menospreso de todo o direito, as multiplices artes de mentir audazmente e de corromper, das quaes resulta a relaxação dos saudaveis vinculos da justiça, da honestidade e da autoridade, se accendem as mais infames concupiscencias, se arranca dos corações a fé christãa, de tal maneira, que seria de temer nestes tempos a ruina da igreja de Deus, se esta podesse desapparecer por alguma especie de machinações ou pelo esforço dos homens. Mas que cousa mais poderosa que a igreja? dizia S. João Chrysostomo. A igreja é mais forte que o proprio céo. O céo e a terra passarão mas as minhas palavras não passarão. Que palavras? «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella (Homil. *Ante exic*, num 4).

Mas ainda que a cidade do Senhor das virtudes, a cidade do nosso Deus, descance sobre inexpugaveis fundamentos, todavia, conhecendo e lamentando do intimo da coração tanto conjuncto de males e tanta ruina das almas, para evitar os quaes dariamos até a vida, nós, que fazemos na terra as vezes do eterno Pastor, e que necessitados mais que nenhum outro de abrazar-nos no zelo da casa de Deus julgamos que devemos seguir o caminho e empregar o modo que pareça mais util e opportuno parresarcir a igreja de tantos damnos.

E recordando com frequencia aquellas palavras de Isaias: *In concilium coge concilium*, e considerando que este remedio foi adoptado com feliz exito pelos nossos predecessores nos tempos mais difficeis da igreja, depois de consultado o conselho de nossos veneraveis irmãos, os cardeaes da santa igreja romana, decidimos convocarvos, oh! veneraveis irmãos! que sois o sal da terra, guardas e pastores da grei do Senhor; e hoje, por favor da misericordia divina que tira tantos obstaculos, inauguramos com o antigo solemne rito esta santa reunião.

São, pois, tantos e tão abudantes os sentimentos de caridade de que nos achamos possuidos, veneraveis irmãos, que não podemos conte-los no peito. Parece-nos ver nas vossas pessoas toda a familia christãa, os nossos queridissimos filhos presentes a nós. Pensamos em tantas provas de amor em tantas obras de animo fervente com as quaes, a exemplo vosso, a vosso impulso e com a vossa guia, teem mostrado e mostram a sua devoção a nós e a esta sé apostolica; considerando isto, não podemos deixar de dar testemunho nesta gran e reunião com expressões publicas e solemnes do nosso grande reconhecimento para com todos aquelles, e ao mesmo tempo pedimos do coração ao Senhor que a prova da sua fé, muito mais preciosa que o ouro seja achada louvavel, gloriosa e honrosa na manifestação de Jesus Christo (1 Petr., I, 7).

Considerando além disto a misera condição de tantos homens que, enganados, fogem do seio da verdade e da justiça, e portanto da felicidade verdadeira, e ardentemente desejamos poder ajuda-los a salvar-se, recordando o Divino Redemptor e nosso mestre Jesus, que veio salvar tudo o que estava a ponto de perecer ou tinha perecido. Fitamos logo os olhos neste tropheu do principe dos apostolos, em que nos achamos, nesta alma cidade que por graça de Deus não foi entregue a devastação das gentes, neste povo romano carissimo a nós, de cujo constante amor fidelidade e obsequio estamos rodeados, e nos sentimos movidos e exaltar a bondade de Deus, que quiz especialissimamente neste tempo sustentar e confirmar em nós a esperança na divina protecção.

E em particular se fixa o nosso pensamento em vós, veneraveis irmãos, em cuja solicitude, concordia e zelo está agora collocada a força para fazer sobresair a gloria de Deus; reconhecemos o fervoroso ardor que tendes mostrado por cumprir com o vosso dever, e especialmente a admiravel e estreitissima união de todos vós comnosco e com esta sé apostolica, o que não póde ser mais caro para nós nem mais util para a igreja, como em outras occasiões de amargas angustias o foi: e tão grandemente nos alegramos no Senhor, vendo os vossos animos assim dispostos no Senhor, que não podemos deixar de conceber certa e firme esperança em que desta vossa união teremos os mais copiosos e desejados fructos. Assim como nunca se fez guerra mais astuta e encarniçada ao reino de Christo, assim tambem nunca foi mais precisa a união dos sacerdotes do Senhor com o pastor supremo da sua grei, a qual união dá uma força admiravel a igreja; união, que por singular dom da Divina Providencia, e pela vossa egregia virtude, subsiste constantemente e é maravilhoso espectaculo, que confiamos será sempre tal, e ainda mais, para o mundo, para os anjos e para os homens.

Assim pois, veneraveis irmãos, confortai-vos no Senhor; e em nome da Santissima Trindade, santificados na verdade, vestidos com as armas da luz, ensinae comnosco o caminho, a verdade e a vida ao genero humano, que geme abalado com tantas desgraças; ajudae-nos para que possa voltar a paz aos reinos, a lei aos barbaros, o socego aos mosteiros, a ordem ás egrejas, a disciplina aos clerigos, a Deus o povo aceitavel. Deus está no seu logar santo e presente aos nossos conselhos e actos; elle mesmo nos elevou a ministros e coadjuctores, n'uma obra tão grande da sua misericordia, e quer que trabalhemos neste ministerio de maneira que em todo este tempo consagremos unicamente a Elle as intelligencias, os corações e as forças.

Porem, conhecedores da nossa fraqueza, desconfiando das nossas forças a ti levantamos com fé os olhos e dirigimos as nossas supplicas, oh divino espirito! Tu oh, Fonte de luz verdadeira e de sciencia divina, enche a nossa mente com a luz de tua divina graça, para que possamos ver que cousas são rectas, saudaveis e optimas! Rege, abraza, governa os corações, para que os actos deste concilio comecem rectamente, continuem com felicidade e terminem saudavelmente.

Tu, oh Mãi do formoso amor, da intelligencia e da santa esperança, rainha e defensora da igreja! recebe as nossas discussões e os nossos trabalhos na tua materaal protecção e tutela, e faz, com os teus rogos para com Deus, que permaneçamos sempre unidos em espirito e coração.

E vós tambem coadjuvai os nossos votos, oh anjos e archanjos, e tú, oh principe dos apostolos, beatissimo Pedro! e tú, seu coapostolo Paulo, doutor das gentes e pregador da verdade no universo mundo, e vós todos, oh santos do céo! e aquelles cujas cinzas veneramos, fazei com as vossas poderosas orações com que todos nós, cumprindo fielmente o nosso ministerio no meio do templo de Deus, recebamos a misericordia daquelle a quem seja dada a honra e gloria pelos seculos dos seculos.

POUCO DE TUDO.

EXTREMO CIUME—A cidade de Marcelha foi theatro de uma scena commovedora. Um amante assassinou sua amasia com um tiro no coração. Estava deitada na cama, ahi ficou com o aspecto de quem estava dormindo. O amante em seguida ao assassinato disparou contra si outra pistola e esmigalhou o craneo. Esta tragedia passou-se sem testemunhas, mas horroris ao pensar no que n'aquella casa se passou.

A justiça chamada a averiguar a razão por que nigaem apparecia n'aquella casa, mandou arrombar a porta, e testemunhou aquelle sinistro espectaculo.

Uma das mais violentas paixões, a do ciume, foi por sem duvida o motor de taes desvairamentos.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

VII

Joga-se a pula.

(Continuação do n. 4.)

— Similor, n. 9, chamou o Sr. Matheus.

Parte nobre, sorriso amavel, pisar elegante, tudo Similor ostentava.

— Não é assim?

— Disse elle patenteando-se: uma pessoa tambem não ha de renegar um amigo por elle não ter as mesmas maneiras de sala. Já me tem feito passar vergonhas nas sociedades.

— És capaz de decorar bem o nome do Sr. Leonidas Diniz? perguntou-lhe Tres Patas.

— Essa é bôa! não tenha duvida, Sr. Matheus, póde confiar-me o papel mais complicado que tiver. Tenho a instrucção requerida, verbo facil e o condão necessario para qualquer se apresentar vantajosamente.....

— Calla-te; onze horas e meia; o Riffard te ajudará a entrar. Perguntarás pela Sra. Campeão.

— A mulher do precedente?

— Se dizes mais uma palavra, rachote. O marido correu a salvar as linhas; isso faz com que ella não vá ao baile. Dir-lhe-has: «O Sr. Leonidas Diniz, tabellião «em Versailles, está em artigos de mor«te. Ha cousas que se não podem con«fiar ao papel. Pouco tempo terá de s u«se quer receber delle o ultimo suspi«ro.... »

— Com a brêca! murmurou Échalot, que limpou os olhos ás furtadellas. E' de chorarem as pedras.

— Repete, ordenou o Sr. Matheus.

Similor repetio o recado, adornando-o com os matizes do seu estylo.

— Menos mal, approvou o aleijado. Has de ter uma carruagem á porta. Para ella conduzirás a bôa senhora, e o cocheiro se encarregará do resto.

O n. 10 era o cocheiro.

— N. 11, Mazagran.

Quando ella ia passando, o maganão do Similor apertou-lhe sorrateiramente a mão.

— N. 12, Sr Ernesto.

Este Sr. Ernesto era, pelo menos, tão incendiario como Cocotte. Bem vêem que era tratado por *senhor*. E' escusado buscar igualdade neste mundo.

Ernesto tivera um emprego modesto em casa do barão. Conhecia o caixeiro de Campeão; fôra justamente escolhido por causa disso.

Façamos justiça á quem della é merecedor. O Sr. Lecoq era um varão eximio. Nada ignorava, nem sequer a virtuosa e platonica chamma que o Sr. Leonidas Diniz, tabellião em Versailles, e Celeste Campeão alimentavam.

Estou certissimo de que não fazem idéa dos talentos que são precisos naquella carreira, geralmente tão pouco apreciada.

Havia tres dias que manobravam em volta do caixeiro. Haviam preparado um enredo amoroso. Estava combinado para aquella noute um encontro, que se tornava radicalmente impossivel, pela ausencia imprevista de Campeão e de sua mulher. O Sr. Ernesto, porém, chegava a pello, e offerecia-se para ficar no lugar do caixeiro.

São cousas que se aceitam entre collegas. Uma hora de amor, e depois o dever. A Mazagran era encarregada de prolongar a hora.

N. 13, n. 15, n. 16, etc., cocheiros, lacaios, para muitas carruagens de armas na portinhola que deviam estacionar ao longo do passeio, promptas para partirem rapidas como o raio.

N. 20 e seguintes, convidados encarregados de *fazer testemunhas* da parte de dentro, como havia outros para fóra: como sabemos tinha a associação actores para todos os trajos. E pouca cousa era precisa para despertar os odios dos Srs. Touban e Alavoy, de Savinien Larcin, e do proprio Tal e Tal. Miguel e Estevão, melhor que os ns. 20 e seguintes, estavam, figurantes habeis, encarregados de lhes fazer em determinadas occasiões e em voz baixa insignificantes communicações e envolvê-los n'uma rede de mysterios.

Era preciso que aquella expedição maravilhosamente combinada, realisasse ao mesmo tempo a fortuna, não da associação, como em breve poderemos vêr, mas do Sr. Lecoq, e a sua completa segurança, entregando á justiça aquelles que, envoltos de perto ou de longe no seu passado, lhe prejudicavam o futuro.

Os tres moços nossos conhecidos, a familia Leber e Bruneau estavam condemnados sem appellação.

O proprio Matheus não sabia talvez tudo, porque aquelle Lecoq era um abysmo diplomatico. Mas, pelo menos, esse gosava como nenhum da privança do excelso varão.

E vemos com que bôa vontade o servia.

— Ns. 30 a 40.

Havia visinhos que distrahir, avenidas que guardar. Eram papeis inferiores, se quizerem; desgraçados, porém, dos que desprezam essa humillissima infantaria!

E vejam: os ns. 40 a 50,—cavalleiros e senhoras—estavam encarregados especialmente de levantar uma contenda, ou mesmo verdadeira algazarra, se algum rumor de máu agouro baixasse da sobreloja.

Outros numeros..... Ouçam. Não podemos entrar em minudencias. Seria um nunca acabar. Digamos por junto que o Sr. Matheus, depois de haver creado nobres personagens, empregados, lacaios, fez tambem mendigos, garotos de abaixar estribos, ramalheteiras, e até o tocador de realejo imitado de outra empreza memoravel.

Em todas as artes a tradição é proveitosa. O tocador de realejo é aqui mais celebre que o proprio assassino e que a victima. E não lhes parece que estas palavras, soltadas de noute na gemente melopéa que todos conhecem, parecem feitas para servir de signal n'um instante supremo: Lanterna magica! vista curiosa!

Temos sessenta papeis destribuidos; accrescentamo-lhes quarenta, porque não ha bôa disposição scenica sem comparsas. Tudo agora está previsto. Nem sequer faltam *(infandum)* policias fingidos: meia duzia de athletas encarregados de transformarem a ordem em desordem, e de afastar os demasiado perspicazes.

O Sr. Matheus tocou a campanhia e pedio um copo de rhum. Estava levantada a sessão publica; iam constituir-se em junta secreta. Échalot disse a Similor:

— Como estamos agora de dentro, podias pedir alguma couzita á conta para vestir o nosso pequeno.

— A Ida era de um comportamento muito leviano, respondeu Similor correndo no encalço da Mazagran. Vão lá saber...

— Quer isso dizer, pensou atterrado o Échalot, que ha duvidas sobre os laços que te unem ao pequeno. Não tremas, Saladim! Adopto-te eu perante o Eterno, na posição que acabo de adquirir.

— Apenas cinco ou seis figurões ficaram em redor do Sr. Matheus, que déra ordem para que se fechasse a porta.

Piquepuce e Cocotte, dos quaes uma arranjára o plano authentico dos lugares, e o outro os moldes, faziam naturalmente parte daquella selecta reunião.

— Meus filhos, disse-lhes o Sr. Matheus, a honra pertence-lhes! Toda essa miuçalha é para as bagatellas exteriores. A verdadeira comedia hão de ser vocês que hão de desempenha-la, e por isso hão de ser pagos nessa proporção. O patrão quer que este negocio seja um presente que lhes faz pelo seu feliz accesso. Não guarda para si cousa alguma; por conseguinte, melhor quinhão hes caberá.

— Oh! oh! murmurou desconfiado Piquepuce, o Tolonez não guardar nada para si!

— Pelo menos, não ha de ficar com muito, replicou Tres Patas, cuja mascara immobil desenhou sinistro sorriso. Vamos primeiro que nada tratar dos patos.

— Quantos são? perguntaram.

— Apenas dous: o Échalot e o Similor. E' necessario que elles fiquem bem illaqueados na rêde, porque são visinhos dos rapazes e serviram-lhes de criados. Além disso, hão de entalar o Bruneau na historia da condessa Corona. Os pobres diabos hão de ser-nos da maior utilidade.

Dous dos assistentes encarregaram-se expressamente de fazer prender em tempo opportuno Échalot e Similor.

— Deste modo, continuou o Sr. Matheus a retaguarda está segura. A justiça recebe a parte que compete, e as antigas contas dos negocios de Caen ficam reguladas. Avançar!

Tirou da algibeira duas notas do banco, chaves e dous convites, com o pomposo sinete da casa Schwartz.

As chaves eram novas em folha e sahiam evidentemente da forja.

— Ahi está para entrar, continuou Tres Patas, dando á Piquepuce e á Cocotte os dous convites, e aqui está para trabalhar.

Apresentou-lhes as chaves.

— Emquanto á isto, acabou, offerecendo-lhes as notas, é para os seus arranjos e para metterem na algibeira.

Cocotte e Piquepuce aceitaram tudo sem agradecer. Desapparecera o jubilo fanfarrão.

— Ainda falta uma cousa, disseram ao mesmo tempo.

— Vocês estão com ar de pouco satisfeitos, disse escarnecendo o Tres Patas, e levando aos labios o copo de rhum. Será medo dos dentinhos da borra?

— O braçal..... começou Cocotte.

E Piquepuce completou resolutamente:

— Nós não trabalhamos sem o braçal!

O Sr. Matheus assumio aspecto sério e respondeu:

— Não se hão de lá vêr sós, meus meninos. A melgueira é recheiada de mais para o deixarem á sós com ella. O Toloner Amisade tambem vai á festa, e elle lhes dará o braçal e dirá como se hão de servir delle.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.